ANNO LXVII — NUMERO 118 QUARTA-FEIRA 27 DE MAIO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso. $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA :
Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes addiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 26$000
Cada numero avulso $100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Maio ás 3 horas da tarde.

Foi removido o juiz de direito Antonio Euclides da Silveira, da comarca de Pastos-Bons para a de Lorêto, ambas no Estado do Maranhão.

— Foi removido o juiz de direito João Gualberto Torreão da Costa, da comarca do Alto Parnahyba para a de Pastos-Bons, ficando sem effeito sua anterior remoção para a de Lorêto, todas no Estado do Maranhão.

— Foram nomeados para a Alfandega do Rio Grande do Norte:

2.º escripturario, Henrique Haillot, na vaga deixada por Nascimento Moreira, que foi exonerado a pedido ;

3.º escripturario, Arthur Carlos Gouveia.

PARIS, 25 de Maio.

Os empregados da Companhia de Omnibus manifestaram-se em *grève* geral.

PARAHYBA, 26 de Maio, ás 11 horas e 55 minutos da manhã.

O senador general José de Almeida Barreto seguirá para o Sul no paquete *Manaus*.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE
PARA A VIDA
IDEAS PRELIMINARES
(Continuação)
SEGUNDA PARTE
VI
IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

135

A Providencia

Ainda mais. Julgando-se em communicação immediata com o homem e com a natureza, desconheceu as suas relações interiores com a natureza e seus sêres, abusou desses sêres rebaixando-os a uma distancia infinita de si mesmo, onde já se não divisa signal de respeito e de dever com o mundo inferior, por motivo de Deus.

E pelo que respeita ao homem, abusou delle, e cada qual de si mesmo, esqueceu (pelo menos até ha pouco) os respeitos humanos, tomou o homem como puro instrumento (tyrannia) ou como puro inimigo (guerra), ou como puro dono (escravidão) ; mas sempre como cousa immediata, e nem mais nem menos : não vendo que Deus e a humanidade toda medeiam entre homem e homem e entre o homem comsigo, e collocam entre ambos um mundo de infinitas relações e respeitos.

Assim se tem realisado a historia até hoje debaixo da presumpção irracional e em parte orgulhosa e impia da immediatividade da vida e a communicação manual do homem com o homem da humanidade com o mundo, e do mundo com Deus.

Assim como nenhum sêr nem vida finita é anniquilado em Deus, mas reproduz se em successivo renascimentos e complementos, assim tambem a humanidade e o homem religioso não se anniquilla na sua alliança com Deus, mas nesta alliança renasce (eternamente e em cada momento) a um novo conhecimento e nova vontade e actividade mais livre, segundo a sua natureza.

Porque a primeira operação divina, a creação dos seres, dura eternamente ; a segunda operação, em que toda a creatura, que em seu limite se fez semelhante a Deus é elevada por Deus segundo o seu merito, dura tambem eternamente e ambas estas operações divinas constituem juntas a relação viva e continua de Deus com o mundo, a Providencia.

A vida moral é principalmente subjectiva ; a vida religiosa é principalmente objectiva.

Unem-se tão essencialmente no homem a religião e a moral (como as fórmas da sua vida e as sociedades para ambos os fins), que sendo cada uma, por seu modo, original e absoluta, são chamadas uma para outra, e cada uma só ha de chegar a sua plenitude possivel na humanidade por meio do seu desenvolvimento correlativo, ajudando se uma a outra.

Absolutamente fallando, ambas são formas da vida, a moral e a religião, coexistentes em Deus ; mas na vida historica da humanidade a relação moral é a subjectiva e precede a relação religiosa. Logo que no homem e na historia humana reina o merito moral em forma de um caracter e habito virtuoso, Deus reata a sua vida humana em nova alliança.

136

Conclusão

Quando estiver cumprida na terra e na historia aquella plenitude da vida que definimos com a reunião da unidade com a sua virtude interior, então Deus será conhecido não só como uno (unidade pura) mas tambem como interiormente pleno e como o Supremo sobre o mundo.

Em Deus e na relação de todos os seres finitos debaixo de Deus, será então conhecido o destino da vida historica em propriedade e em relação e na sua ultima perfeição.

Então o espirito, a natureza e a humanidade serão conhecidos e amados na sua subordinação a Deus e na sua coordenação entre si como seres fundamentaes e em parte exteriore a Deus ; exterioridade, que nos não afasta de Deus, nem um do outro, antes funda a aspiração eterna a unir-se entre si e com Deus na plenitude da historia universal.

Deus será presente em conhecimento, em sentimento e em vida á nossa humanidade e dentro da humanidade aos homens unidos em sociedade religiosa e em subordinação commum a Deus.

O homem todo e toda a humanidade serão elevados em Deus, viverão mais fieis ao seu eterno destino, mais harmonicos com a vida do mundo em espheras superiores, não só da natureza mas tambem do espirito.

Todos os homens conhecer-se-hão e amar-se-hão como uma familia de filhos de Deus e destinados a reunir-se na plenitude da vida divina, e com esta ultima esperança farão outra vez a sua historia como uma nova edificação,

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE ABRIL DE 1891

Actos :

O desembargador governador do Estado, em observancia da ordem que lhe transmittio o ministerio da justiça em telegramma de 7 do corrente, resolve nomear uma junta medica composta dos inspectores de saude do porto, de hygiene e seu ajudante, Drs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Joaquim de Cerqueira Leite e Augusto Lopes da Assumpção Pessoa, para verificar, mediante inspecção de saude, se acha-se invalido o official da junta commercial do Recife, Innocencio Antunes de Faria Torres.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Granito, bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o requerente entrar no gozo da referida licença no prazo de cincoenta dias.

— O desembargador governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Cicero Tercio Torres Tavares, de promotor publico da comarca de Flores.

— O desembargador governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque e Silva da comarca do Triumpho para a de Flores.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o bacharel José Tiburcio do Nascimento Tavares para o cargo de promotor publico da comarca do Triumpho.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 618, resolve exonerar, a pedido, o cidadão claudino cordeiro Missena do cargo de subdelegado do districto de S. Caetano da Raposa do termo de Caruarú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador governador do Estado resolve exonerar, a pedido, Pedro Toscano Pequeno do lugar de membro da Intendencia Municipal de Tacaratú.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, medico do Gymnasio Pernambucano, resolve prorogar por seis mezes, com a respectiva gratificação a licença concedida ultimamente ao peticionario para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo deixar substituto pago á sua custa e a contento do regedor do mesmo Gymnasio.

— O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereu Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, professor publico da 1ª cadeira da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa Vista, e tendo em vista a informação n. 120, de 23 de Março findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario a gratificação de bons serviços de que trata o art 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereu Maria do Rosario Pinheiro professora publica da cadeira da rua Uruguayana, em Nazareth, tendo em vista as informações ns. 85 e 240 de 2 e 23 de Março findo, do inspector geral da instrucção publica e do Thesouro do Estado, resolve conceder á peticionaria gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereu o cidadão João Ramos contractante da construcção de Evonezas ou Villas operarias, e tendo em vista as informações da Secretaria do Governo escriptas no verso do officio do director geral da repartição das obras publicas, n. 56, de 31 de Março findo, resolve approvar as plantas apresentadas pelo referido contractante, em virtude da clausula 2ª do decreto de 22 de Dezembro do anno passado.

— O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, juiz de direito removido da comarca de Bom Jardim neste Estado para a de Estancia no de Sergipe, resolve abrir sob sua responsabilidade nos termos do § 6º art. 5º do dec. n. 2,884 do 1º de Fevereiro de 1862, um credito da importancia de 800$ á verba «Ajudas de custo» do Ministerio da Justiça exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento da que foi arbitrada ao peticionario por aviso do mesmo ministerio de 23 de Março findo.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior, nomeado juiz de direito da comarca de Santa Philomena no Estado do Piauhy, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do § 6º do art. 5º do dec. n 2,884 do 1º de Fevereiro de 1862, um credito da importancia de 1:000$ á verba «Ajudas de custo» do Ministerio da Justiça, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento da que foi arbitrada ao peticionario por aviso do mesmo ministerio de 24 de Março findo.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios :

— Ao general de brigada commandante das armas—Para cumprimento do que foi determinado em aviso do Ministerio da Guerra de 1 do corrente, providenciai no sentido de ser inspeccionado pela junta medica militar no dia 14 deste mez o bacharel José Francisco Ribeiro Machado, secretario do Arsenal de Guerra deste Estado. Communicou-se ao interessado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico-vos que no 1º do corrente mez o bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Taquaretinga para a qual foi removido da de Anadia no Estado de Alagoas por decreto de 3 de Março ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o Dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia nomeado 1º medico interino do presidio de Fernando de Noronha assumio a direcção do serviço sanitario d'aquelle estabelecimento em 28 de Março findo.

— Ao mesmo—Communico-vos para os fins convenientes que por aviso de 31 de Março findo o Ministerio da Justiça approvou o acto pelo qual proroguei provisoriamente e sem vencimentos a licença concedida ao promotor publico da comarca de Petrolina bacharel Virgilio Cardoso de Oliveira para tratar de sua saude.

— Ao mesmo—Communico-vos que em 28 de Março findo o bacharel José Francisco de Farias Salles assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, no qual foi reconduzido por portaria de 12 do mesmo mez.

— Ao mesmo—Communico-vos que em 6 do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada bacharel Eloy Dias Teixeira reassumio o exercicio de seu cargo renunciando o resto da licença que obteve por portaria de 14 de Janeiro do corrente anno.

— Ao mesmo—Communico-vos que em 4 do corrente o bacharel Antonio da Silva Guimarães assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Iguarassú, para o qual foi removido do de Panellas por portaria de 10 de Março findo.

— Ao mesmo—Communico-vos que em 20 de Março findo o juiz de direito bacharel Agnello José Gonzaga deixou o exercicio de seu cargo na comarca de Boa-Vista, visto ter sido removido para a de Tamboril no Estado do Ceará, por decreto de 31 de Janeiro do corrente anno.

Na mesma data foi substituido interinamente pelo respectivo juiz municipal Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, remetto-vos copia do aviso do Ministerio da Justiça de 24 de Março findo, pelo qual foi arbitrada a ajuda de custo na importancia de 1:000$000 para pagamento do que compete ao bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior, nomeado juiz de direito da comarca de Santa Philomena, no Estado do Piauhy.

— Ao mesmo.—Mandai pagar a João Evangelista da Silva a quantia de 900$000, importancia dos serviços de dous carros contractados para a conducção de variolosos indigentes para o Hospital de Santa Agueda, durante o mez de Dezembro ultimo, correndo a despeza pela verba « Soccorros Publicos ».

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, remetto-vos copia do aviso do Ministerio da Justiça, de 23 de Março findo, pelo qual me foi communicado haver o mesmo Ministerio solicitado do da Fazenda as necessarias providencias afim de ser essa Thesouraria habilitada com o credito de 800$000 para pagamento da ajuda de custo do bacharel José Francisco de Góes Cavalcante.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que o ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo telegramma, concedeu tres mezes de licença ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Felippe de Figueirôa Faria, para tratar de sua saude, a contar de 24 de Março proximo passado.

— Ao juiz de direito especial do commercio.—Devolvo-vos, devidamente cumprida, a carta rogatoria que expedistes ás justiças de Portugal, a requerimento de Antonio Augusto Pereira da Silva, para intimação de Antonio Gonçalves de Azevedo.

— Ao inspector do Thesouro.—Nos termos de vossa informação n. 273, de 31 de Março findo, mandai pagar pela verba « Eventuaes », exercicio corrente, a João Baptista da Silva Praxedes, a quantia de 250$480, constante da conta junta em duplicata, importancia do trabalho de illuminação a gaz por elle feita na fachada do portão do Gymnasio Pernambucano, em dias de festa nacional.

— Ao mesmo.—De conformidade com a vossa informação n. 263, de 3 do corrente, mandai pagar ao commendador Joaquim Felippe da Costa a quantia de 27$000, proveniente do aluguel de seu predio n. 38, sito á rua do Marquez de Olinda relativo ao mez de Janeiro ultimo, durante o qual esteve o mesmo predio occupado com os moveis da 1ª cadeira do sexo masculino da freguezia do Recife, conforme declara o inspector geral da Instrucção Publica, em officio de 1 do corrente, sob n. 119. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao mesmo.—Providenciai afim de serem os empregados da Secretaria da Instrucção Publica pagos de seus vencimentos, d'ora em diante naquella repartição, conforme solicita o respectivo inspector geral em officio n. 144, de 6 do corrente.—Communicou-se ao respectivo inspector.

— Ao mesmo. — Ao cidadão Manoel Bezerra dos Santos Junior, contractante dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, em Bezerros, mandai pagar, de accordo com o certificado junto, passado pela Repartição das Obras Publicas, a quantia de 699$732, importancia da segunda e ultima prestação dos referidos reparos. — Communicou-se ao director geral da Repartição de Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que a Penna & C., concessionarios de um armazem frigorifero neste Estado, é facultada a desapropriação de terrenos que correspondam á área occupada pelo edificio em que tenha de ser montado o mesmo frigorifero ; e bem assim que a isenção de direitos já concedida por espaço de dez annos, comprehende igualmente os impostos municipaes.—Communicou se a Intendencia Municipal.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Providenciai para que se proceda aos reparos de que necessita uma das baleeiras pertencentes á repartição da saude do Porto, conforme solicita o respectivo inspector em officio de 7 do corrente mez.—Communicou-se ao inspector da Saude do Porto.

— Ao delegado da inspectoria geral das Terras e colonisação.—Devolvendo-vos os documentos que acompanharam os vossos officios ns. 302 303 307 e 316, de 9 do corrente e de hoje datado, autoriso-vos a solicitardes da Thesouraria de Fazenda o respectivo pagamento.

Portarias :

— Declaro á Intendencia Municipal do Recife, que isentei da contribuição de impostos do Estado e municipaes, a contar da data da assignatura do contracto, a uma ou mais fabricas de tecido de qualquer especie que pretendem fundar neste Estado Moura Borges & C., ou a companhia que organisarem, comprehendendo a mesma isenção os edificios, suas dependencias, machinismos e productos ; podendo os contractantes desapropriar terrenos correspondentes á area das fabricas a construir.

—Autoriso a Intendencia Municipal de Boa Vista, de accordo com a sua informação n. 23, de 9 de Março findo, a abrir um credito extraordinario na importancia de 303$400 para occorrer ao pagamento de custas de exercicios findos devidas ao escrivão do jury José da Silva Franco.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro façam transportar ao Estado do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, o cabo de esquadra Pedro Telles de Menezes, que, tendo vindo para este Estado como ordenança do finado coronel Luiz Antonio Ferraz, segue para alli a reunir-se ao 11º batalhão de infantaria a que pertence.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brasileiro deem passagens de prôa, por conta do Ministerio Justiça, no vapor nacional «Alagôas», esperado do norte em 15 do corrente, aos ex-sentenciados José do Valle Amado e Domingos, ex-escravos, que seguem o 1º para o Estado da Bahia, e o 2º para a Capital Federal, de onde deverá ter destino para Minas Geraes.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro dêm passagens de prôa, por conta do Ministerio da Justiça, no vapor «Pará» esperado do sul amanhã, aos ex-sentenciados Francisco Vianna do Prado Felippe, ex-escravo, e Leonidio de Magalhães Souza, que seguem o 1º para o Estado da Parahyba e os dous ultimos para o do Maranhão.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de prôa até Alagoas, na primeira viagem deste mez, a Constantino José da Costa e sua mulher, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana dê passagens de proa até Alagoas, no vapor que segue hoje para o sul, a Aureliano Faria e a Pedro Faria, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até a Bahia no vapor que segue hoje para o sul, a Benevindo Boaventura, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C., os generos alimenticios e diversos artigos de que tratam as duas relações aqui juntas, rubricadas pelo secretario do governo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, da estação de Una a de Cinco Pontas, ao sub commissario de Pesqueira e a uma praça que o acompanha, sendo de 1ª classe á passagem ao sub commissario e de 2ª a da praça.

— *Mutatis mutandis* ao director engenheiro em chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco para dar passagem de Canhotinho a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, a 4 praças e a dous criminosos que ellas teem de conduzir.

— *Mutatis mutandis* ao director engenheiro em chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco, para dar passagens de Palmares a Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios :

— Ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça :—De ordem do desembargador governador do Estado, transmitto-vos a declaração, que fez o juiz de direito bacharel Agnello José Gonzaga, de haver sido notificado em 20 de Março findo, de sua remoção da comarca de Boa-Vista, neste Estado, para a de Tamboril, no do Ceará.

— Ao inspector do Thesouro. O desembargador governador do Estado manda declarar-vos que, de accordo com o que expuzestes em officio n. 232 de 19 de Março findo, exarou hoje na petição de Agostinho Santos Dias o seguinte despacho :

« Em vista das informações do Thesouro do Estado, entregue-se a precatoria, mediante recibo. »

— Ao commissario geral das guardas locaes.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos que, de accordo com a vossa informação n. 495 de 4 de Março findo, lançou hoje na petição do tenente-coronel João Guilherme de Azevedo Lyra o seguinte despacho :

« Os vencimentos das praças, a que se refere o peticionario, a contar de 1 a 7 do Novembro, já foram entregues ao seu procurador, e os referentes aos demais dias do mesmo mez serão pagos, logo que elle ou o seu referido procurador, se apresentar para recebel os, excluidos os das praças Izidro Rodrigues da Silva, José Claudino Gomes Ribeiro e Antonio Joaquim Bezerra, por não constar que estivessem destacadas em Altinho e Bebedouro durante o tempo a que se refere o mesmo peticionario, salvo prova em contrario. »

— Ao commissario da guarda local do municipio de Tacaratú.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos que, em vista da informação n. 500 prestada pelo coronel commissario geral das guardas locaes em 5 de Março findo, é improcedente a vossa reclamação contida em officio de 12 de Fevereiro deste anno.—Communicou-se ao commissario geral das guardas locaes.

— Ao commissario da guarda local do municipio de Ouricury.—De ordem do desembargador governador do Estado transmitto-vos, em resposta ao vosso officio de 7 de Fevereiro ultimo, cópia do de n. 251, de 23 de Março findo, do inspector do Thesouro do Estado.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do desembargador governador do Estado transmitto vos cópia do officio de 31 de Março findo, n. 52, no qual o director do presidio de Fernando de Noronha declara o motivo por que não remetteu alguns dos sentenciados de que tratastes em officio de 12 de Fevereiro ultimo, n. 114.

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros.—O desembargador governador do Estado, inteirado do assumpto do officio de 28 de Maio ultimo, recommenda-vos que remettaes para esta secretaria a certidão de vosso exercicio.

— Ao juiz de Paz em exercicio do districto de Olho d'Agua dos Bredos, José Avelino Freire.—O desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, em resposta ao officio que lhe dirigistes em 10 de Fevereiro ultimo, um exemplar do folheto contendo o decreto n. 181 de 24 de Janeiro do anno passado, que promulga a lei sobre o casamento civil, e bem assim as instituições que para a sua execução foram expedidas com o decreto n. 233 de 27 de Fevereiro seguinte.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do desembargador governador do Estado, accuso o recebimento do officio de 6 do corrente, em que communicais haver chegado n'esse dia, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, o vapor *Manáos*, que seguio para os do sul no dia seguinte, ás 4 horas da tarde.—Communicou-se á Directoria do Commercio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE ABRIL DE 1891

Actos :

O desembargador governador do Estado ;

Considerando que é de toda a necessidade que as Camaras do Congresso, ao encetarem os seus trabalhos, encontrem em as respectivas secretarias o preciso pessoal, e

Considerando que a definitiva organisação de suas secretarias compete ás Camaras ;

Resolve constituir interinamente as secretarias do Senado e da Camara com os empregados constantes da tabella infra, os quaes perceberão os vencimentos na mesma consignados.

TABELLA

CARGOS	ORDENADO	GRATIFICAÇÃO	TOTAL
1 director	3:000$000	600$000	3:600$000
1 official-maior	2:300$000	500$000	2:800$000
3 secções a secretaria da Camara dos Deputados e 2 a da dos Senadores			
1 1º official	2:000$000	400$000	2:400$000
1 2º dito	1:500$000	300$000	1:800$000
1 3º dito	1:200$000	300$000	1:500$000
1 Archivista	2:500$000	500$000	3:000$000
1 ajudante	1:400$000	300$000	1:700$000
1 porteiro	1:400$000	300$000	1:700$000
3 continuos (cada um) . . .	800$000	200$000	1:000$000
1 carteiro		1:000$000	1:000$000
4 serventes a secretaria da Camara dos Deputados e 3 a da dos Senadores . . .		720$000	720$000

Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear José Antonio Soares para o posto de capitão da 6ª companhia do 38.º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga e Bom Jardim, em substituição de José Januario Pereira de Queiroz, que foi reformado no posto de major.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear João Heraclio do Rego Junior para o posto de capitão do 2.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinha e Bom Jardim, em substituição de José Cordeiro de Arruda que mudou se para a comarca do Brejo. — Communicou se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado resolve reformar no posto de capitão o tenente quartel-mestre do 36.º batalhão de infantaria da comarca de Palmares, Antonio Joaquim do Nascimento Barros. — Communicou se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear para o 36.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Palmares os seguintes officiaes :

Estado maior

Tenente ajudante, Francisco Borges de Oliveira.

Tenente quartel mestre, Alfredo Antonio Brandão.

2ª companhia

Capitão, o tenente-ajudante Virginio da Silva Fraga.

Communicou se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Ildefonso Henrique do Rego Barros, 3.º escripturario da Recebedoria do Estado, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe tres mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de hoje, n. 298, resolve remover o bacharel Antonio da Silva Guimarães, ajudante do procurador dos feitos da Fazenda do Estado, do municipio de Panellas, para igual cargo no de Iguarassú, ficando assim exonerado o que actualmente exerce este cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o tenente João Francisco Xavier da Fonseca para o cargo de ajudante do promotor publico da comarca de Bom Jardim, em substituição do tenente Etelvino da Cunha Soutomaior, que foi nomeado collector geral. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 628, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Joaquim Gomes Correia de Oliveira, do cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o capitão Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro contida em officio de hoje n. 299 resolve abrir um credito extraordinario na importancia de 75$042, para pagamento de igual quantia a que tem direito o peticionario por haver exercido o cargo de commandante do corpo de policia de 1 a 6 de Março do anno proximo findo.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro.

Officios :

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes remetto-vos copia do aviso do Ministerio dos Negocios do Interior, n. 975 de 30 de Março findo, declarando que pela verba - Estados Confederados.— exercicio corrente, foi concedido o credito de 52$000, afim de ser o Ministerio da Guerra indemnisado da importancia da bandeira fornecida pelo respectivo Arsenal, para o palacio do governo deste Estado.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 3 do corrente o bacharel Esperidião Ferreira Monteiro assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Bezerros, para a qual foi removido da de Gravatá, por portaria de 24 de Março findo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 5 do corrente, o juiz de direito Antonio Pedro da Silva Marques deixou o exercicio de seu cargo, na comarca de Carurú, por ter sido removido para a de Limoeiro.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 19 de Março findo o juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro, reassumio as funcções de seu cargo, visto haver o bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva entrado, na mesma data, no exercicio do cargo de juiz de direito, para o qual foi ultimamente nomeado.

— Ao mesmo.—Providenciai para que em lugar de ser remettido ao juiz de direito da comarca de Goyanna a quantia de 250$000 de que trata o meu officio de 8 do corrente, seja entregue ao Dr. Manoel Joaquim de Andrade Lima, delegado daquella localidade.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 16 de Março findo o bacharel Antonio Pedro da Silva Marques interrompeu, por incommodos de saude, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Carurú, reassumindo-o em 18 do mesmo mez.

Durante seu impedimento foi substituido pelo juiz municipal dos termos de Caruarú e Altinho, bacharel Luiz Zacharias de Lima.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 245 de 23 de Março findo, mandai pagar o que se estiver a dever a Francisco de Paula Freitas, proveniente de seus vencimentos de professor publico da cadeira de Caraúbas, sendo integralmente de 1 de Junho a 16 de Julho do anno proximo passado, e na razão da metade, a contar desta data a 30 de Setembro do mesmo anno ; ficando elle sujeito ao desconto de 27$310 da contribuição de dez por cento.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos, communico vos que, de accordo com o art. 14 § 2. do regulamento de 27 de Dezembro de 1887, foi pelo director da Escola Normal designado o professor Francisco Carlos da Silva Fragoso para servir o lugar de secretario da mesma escola.

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio de 16 de Março ultimo, declaro-vos para os fins convenientes, que a isenção de impostos quer do Estado e quer municipaes em favor de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão, canhamo, jutas e outras fibras indigenas concedida a Browns & C., limita-se ao praso de dez annos, a contar da assignatura do respectivo contracto ; comprehendendo dita isenção tambem os productos das fabricas.

Outro sim o valor da empresa para os effeitos legaes será o de 300:000$000.—Communicou se a Intendencia Municipal.

— Ao capitão tenente Arthur Henrique Freire de Carvalho.—Segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha, de 31 de Março findo, sob n. 771, o governador do Estado da Bahia, está autorisado a mandar dar passagens para este Estado á vossa familia e o deste a conceder vos licença para irdes buscal-a alli, sem vencimentos e sem passagem, o que vos declaro para os devidos fins.—Communicou se aos inspectores da Thesouraria de Fazenda e do Arsenal de Marinha.

— Aos Srs. agentes da Royal Mail Steam Packet.—Devendo passar por esta cidade a bordo do vapor *Tamar* dessa companhia a familia do immigrante José Marques da Silva, composta de 11 pessoas, com destino ao Rio de Janeiro e como se acha elle localisado nesta capital, recommendo-vos que providencieis no sentido de desembarcar a referida familia, conforme solicita o Sr. consul de Portugal.

Portarias :

— Transmitto á Intendencia Municipal do Recife, afim de que providencie como couber em suas attribuições, o officio junto em original que me será devolvido, n. 77, de 31 de Março findo, ao inspector de hygiene, relativo as medidas apresentadas para o saneamento desta cidade.

— Para os fins convenientes transmitto a Intendencia Municipal de Cimbres, copia do aviso de 31 de Março findo, do Ministerio dos Negocios da Justiça, relativo a representação dessa corporação, contra o disposto nos arts 330 331 e 407 do decreto n. 847 de 11 de Outubro findo.

— Com a cópia inclusa do aviso de 31 de Março findo, do Ministerio dos Negocios da Justiça, relativo á representação da Intendencia do municipio de Cimbres contra o disposto nos arts. 330 331 e 407 do decreto n. 847 de 11 de Outubro ultimo, respondo ao officio que a Intendencia Municipal de Afogados de Ingazeira dirigiome a 20 do mez passado, sobre assumpto identico.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação de Ribeirão a de Cinco Pontas, a duas praças, e de vinda sómente a um preso, que ellas têm de conduzirem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, a praça da guarda local de nome Francisco Epiphanio de Mattos.

Idem na estrada de ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao director da Secretaria da extincta Assembléa Legislativa Provincial.—O desembargador governador do Estado, em resposta ao vosso officio n. 106 de 2 do corrente, e de accordo com a informação do inspector do Thesouro do Estado, de 7 do mesmo mez, sob n. 291, manda declarar-vos que ficaes autorisado a despender até a quantia de 500$000, com a acquisição de livros e mais objectos necessarios ao expediente e aceio da casa em que tem de funccionar o Congresso do Estado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—O desembargador governador do Estado em resposta ao vosso officio n. 108, de 7 do corrente, manda declarar-vos que ficaes autorisado a effectuar a compra das mezas que são necessarias para a casa em que tem de funccionar o Congresso do Estado, devendo a respectiva despesa correr por conta da verba destinada para o serviço da estatistica, no qual se acham empregadas as mesas por vos requisitadas.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador governador do Estado remetto-vos a acta inclusa da eleição a que se procedeu, a 7 de Março findo, no 2º districto de Maranguape, para senadores e deputados deste Estado.

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé.—De ordem do desembargador governador do Estado reitero vos a ordem que vos transmitti em 17 de Março findo para que devolvaes, com urgencia, os papeis do cidadão Virginio Horacio de Freitas.

— Ao director e secretario da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—O desembargador governador do Estado manda communicar-vos que fica sciente do assumpto de vosso officio n. 1 de 30 de Março findo, relativo á posse da directoria dessa sociedade, que tem de funccionar no corrente anno.

— Ao secretario do Hippodromo do Campo Grande.—O desembargador governador do Estado manda communicar-vos que no vosso officio n. 85 de hontem datado exarou hoje o seguinte despacho : « Ao Dr. chefe de policia para providenciar. »

DESPACHOS DO DIA 25 DE MAIO DE 1891

Abaixo assignados, moradores nos povoados de Catuama, Ponta de Pedras, Tabatinga e Carne de Vacca.—Conforme declara o Ministerio da Marinha em aviso de 9 do corrente, sob n. 1165, não póde o de n. 2116, de 3 de Outubro de 1890, ser applicado aos curraes de peixe existentes nas costas, bancos ou recifes, fóra dos portos ou dos ancoradouros, cuja profundidade convem manter em beneficio da navegação. Assim importa limitar as disposições do predito aviso aos portos e ancoradouros deste Estado, onde torna-se precisa a sua litteral execução.

Alberto Lopes Machado.—Sim, nos termos do decreto de hoje.

Companhia Pernambucana.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Industrial Assucareira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Domingos Pinto de Freitas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Major Francisco Dorotheu Rodrigues e Silva.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

O mesmo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisca Theodora de S. José.—Informe o inspector do Thesouro do Estado

Francisco Pereira Tejo de Assis.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Felix Cavalcante da Cunha Rego.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Fleiden Brothers.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado,

Honorio Pereira da Silva.—Não póde ser attendido actualmente.

Dr. João Vieira de Araujo.—Passe portaria abrindo o credito da importancia de 600$000 para pagamento da ajuda de custo a que o peticionario tem direito como deputado ao Congresso Federal por este Estado, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1862.

João Ramos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Francisco de Miranda.—Sim, mediante recibo.

Joaquim Baptista da Silveira.—Sim, mediante recibo.

José Bezerra de Oliveira.—Será attendido brevemente.

Joaquim Lopes dos Santos e Maximiano Pereira da Cunha.—Informe o 1º promotor publico da comarca do Recife.

Lourenço Justiniano Patriarcha das Mercês.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Manoel José Bezerra e Manoel Marques Teixeira.—Em vista da informação não ha o que deferir

Manoel Lopes Machado Ramos. — Nesta data foi deferida a petição do supplicante.

Manoel Lopes Machado Ramos.—Sim, a contar de Junho a Dezembro deste anno sendo reposto logo que cessar condições em que actualmente se acha o predio

Marinha Bezerra do Nascimento. — Providenciado nos termos do officio que dirijo hoje ao Dr. chefe de policia.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Thereza de Jesus do Monte Carmello.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Maio de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 112.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 26 de Maio de 1891.

Cidadão Governador. —Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco José de Almeida e Manoel Florencio, remettidos pelo delegado do termo de Olinda como gatunos e vagabundos.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Lourenço Gomes, por uso de armas defesas.

A' ordem do Dr. Delegado do 2º districto da capital, Jovimiano José dos Santos por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel José de Oliveira, como gatuno; e Maria Italina, alienada com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Augusto Pereira, Galdino Rodrigues Ferreira Malta e Supino Ricardo Gomes, como gatunos; Manoel Bezerra do Nascimento, como vagabundo; Macario Pereira Malta e Pedro Francisco de Salles como desordeiros; Francisco Silvestre Ribeiro de Albuquerque e Antonio Lourenço Pereira da Cruz por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Guilherme Francisco de Paula, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Thomaz do Nascimento, conhecido por Pinga Fogo e Antonio José de Freitas, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Martinho dos Prazeres, como alienado, até que passe ter o conveniente destino.

— No dia 24 do corrente, pela manhã, no povoado de Aripibú do termo de Amaragy, foi encontrado na linha ferrea de S. Francisco o cadaver de Ignacio Praeiro.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto, e das investigações procedidas chegou ao resultado de que foram autores de tal crime os individuos de nome Pedro Venancio e João Domingos, trabalhadores em uma estrada de ferro que se está construindo na Usina Aripibú.

Contra os delinquentes, que evadiram-se, procede-se nos termos do inquerito policial.

— Pelo subdelegado do districto do Arrayal foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu, contra João Francisco Gomes da Silva, por crime de ferimentos.

— Pelo delegado do termo de Catende foi remettido ao juiz competente o inquerito procedido contra os individuos de nomes Antonio José Joaquim, conhecido por cabello fino, e Antonio Galdino, por crime de roubo.

— Entrou em exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da Boa Vista, na qualidade de 1.º supplente, o cidadão Augusto Ferreira de Carvalho.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE MAIO DE 1891

Miguel Archanjo da Silva Braga, pedindo uma certidão.—Como requer.

Bononio Rosa de Lima Leal, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Rosa Amelia de Castro Muniz. —Cumpra-se e registre-se o titulo retro, assignando a professora o praso de 39 dias a contar de hoje, para assumir o exercicio da cadeira.

Maria do Carmo Cesar Affonso.—Cumpra-se e registre-se o titulo retro, assignando a professora o praso de 30 dias a contar desta data para assumir o exercicio da cadeira.

Maria Saturnina Prudencia da Cruz — Cumpra-se e registre-se a apostilla retro

INDUSTRIAS E ARTES

O Para-raios de Glendale tem grande vantagem de se collocar rapida e commodamente, occupar pouco espaço e funccionar perfeitamente.

Compõe-se de uma cavilha cylindrica de madeira de 25 millimetros de comprimento, que póde entrar facilmente em um orificio das mesmas dimensões.

Na extremidade inferior ha dous botões ligados a duas molas collocadas em cima da parte inferior da cavilha, as quaes ordinariamente tocam-se; mas o contacto póde ser cortado, interpondo-lhes uma folha de papel, que é atravessada pela descarga.

As correntes perigosas furam o papel sufficientemente para estabelecer uma communicação metallica.

Passada a tempestade, substituem-se os pedaços de papel, podendo qualquer papel servir, mas o melhor é o de seda.

Para armar a linha deste pára raios, basta ligal-a a um dos botões, estando o outro collocado na terra.

Póde tambem utilisar-se este pára raios assentando em outro principio.

Neste caso intervalla-se directamente o apparelho na linha depois de se lhe fazer uma pequena adjudicação. As molas prolongam-se em fórma de pinças, entre as quaes se põe um pedaço de madeira que se separa, e ligam-se metallicamente, por uma folha de ouro collada em papel; a qual faz assim parte do circuito principal e funde-se sob a acção de uma corrente perigosa, deixando aberta a linha.

Depois do temporal, é necessario substituir a folha; mas póde tirar-se momentaneamente o pedaço de madeira, de sorte que se restabeleça o contacto entre as molas e se complete o circuito.

Podem obter-se as folhas preparadas, e se bem que em pequinissimos tempo tenham que ser substituidas, é possivel haver de reserva para os casos de necessario alguns pára raios montados.

*

Na Italia acaba de se inventar uma nova cintura ou sinto de salvação contra os naufragos.

E' um cinto automatico que póde conservar-se escondido na roupa que traz se durante a viagem do mar; pode-se até dormir com o maravilhoso cinto.

A sua principal particularidade consiste na maneira como se effectua o seu enchimento, pela formação instantanea do gaz acido carbonico, produzido pela combinação de acidos e alcalis contidos no compartimento da cintura, no momento em que esta toca na agua.

Nada mais simples.

Teem-se realizado já bastentes experiencias publicas, dando excellentes resultados.

A cintura enche se de gas carbonico em 16 segundos.

O naufrago encontrou emfim o apparelho salvador tão desejado!

* *

Tratando do aproveitamento de caroços de algodão, diz o *Jornal do Commercio* em uma de suas interessantes secções:

Já no sul se fez um bom principio de variedade de industria com a creação das fabricas de azeite do caroço de algodão.

Em 1870, quando o escriptor destas linhas recommendou no jornal *O Novo Mundo* o estabelecimento dessas fabricas no Brazil, não havia em todos os Estados Unidos mais de meia duzia dellas.

Em 1889 a 90, o valor do oleo produzido nos Estados Unidos foi de....... 54.620:000$ ou cousa de 9 % do proprio algodão produzido nesse anno. E entretanto vemos que menos de uma terça parte do caroço do algodão está aproveitado.

Mas essa mesma ninharia apparente que aqui no Brazil desperdiçamos deu um resultado igual ao valor de todo o café exportado do Rio de Janeiro para os Estados Unidos em 1888, ou mais do que todo o commercio de importação e exportação de Pernambuco em qualquer dos annos recentes.

*

« Em diversas épocas e em differentes estados da União Americana do Norte tem-se estabelecido refinações de assucar mas de todas ellas só ha tres que funccionam hoje, as quaes fazem bom negocio.

Duas estão na California e uma em Nebraska.

« O producto das refinações da California durante os ultimos oito annos tem sido o seguinte:

	Toneladas		Toneladas		Toneladas
1883	535	1886	800	1889	2,308
1884	953	1887	255	1890	4,000
1885	600	1888	1.910		

« Os fazendeiros da California fizeram bom negocio no anno passado e em consequencia a producção tem dobrado.

« A refinação de Nebraska apenas está a trabalhar a cousa de um anno, mas com resultados bastante satisfactorios.

TRANSCRIPÇÕES

Paralysação financeira—Retrahimento dos capitaes

(*Diario de Noticias*, de Lisbôa, de 7 de Maio)

Suppunha-se com bom fundamento, que a realisação do ultimo emprestimo, viria desabafar o nosso mercado monetario, dissipando as apprehensões, imprimindo novo movimento ao jogo de fundos e ás transacções commerciaes.

As esperanças porem parece que se não realisaram inteiramente e a incerteza continua a dominar na nossa praça.

Está-se dando o phenomeno da contrapaucada e só nos devemos admirar pela sua extraordinaria repercussão.

Quanto ao mais, parece nos natural.

A nossa organisação excessivamente impressionavel, explica-o de sobra.

Assim como não havia motivo para a febre boisista que se deu ha dous ou tres annos, assim tambem não ha motivo para a descida rapida que se tem operado ultimamente.

Estamos soffrendo as consequencias dos que se aventuraram leviamamente na expectativa, segura para elles, da ganancia momentosa, sem preverem ou sem se importarem com os resultados fataes, que forçosamente haviam de vir.

E' possivel que pensemos mal mas afigura-se-nos que são um perigo, quando não uma immoralidade, estes desequilibrios rapidos na fortuna publica.

O jogador de bolsa pode esfregar as mãos de contente com os vaivens impetuosos, que dão logar a formação ou a perda de quantiosos haveres, mas os que trabalham honestamente, os que depositam, dia a dia, migalha a migalha, as suas economias, é que não podem ser as victimas desta ambição desenfreada.

Um paiz, que vê assim, em poucos mezes, depreciada tão sensivelmente a sua riqueza, não é um paiz bem administrado, não é um paiz, cuja organisação financeira possa servir de modelo.

São diversas as causas que tem contribuido para este mal estar, mas bastar nos-ha apontar as principaes: o desequilibrio constante do orçamento e o continuo recurso ao credito; a baixa do cambio no Brazil; o descredito e fraqueza dos partidos, e por ultimo, corollario de todas ellas, a desconfiança do publico.

Ninguem se atreverá a dizer que o paiz está arruinado e que não tem recursos para arrastar com todas as difficuldades e para satisfazer a todos os compromissos.

A crise não é de capital, é de confiança. Ainda ha pouco os bancos estavam abarrotados de dinheiro e apenas garantiam 2 [illegible] aos depositantes.

De repente a maior parte desses depositos desappareceram, mas porque desappareceram, não se segue que se consumiram ou que se malbarataram.

Retrahiram-se, foram para o pé de meia, estão a espreita de occasião mais favoravel.

Emquanto a atmosphera se mostrar sombria, emquanto não houver governo firme e seguro, lá se deixarão estar ao cantinho, improductivos, mas cautelosos.

E não é só ás faltas administrativas da politica, não é só á carencia de tino dos partidos que devemos attribuir a culpa. Faça-se equitativamente a distribuição e não haja um unico bode expiatorio. O publico está tambem receioso da gerancia de certos estabelecimentos de credito e motiva o seu receio em alguns factos demasiadamente instructivos, de uma dolorosa instrucção. O que se passou ha dias com um estabelecimento bancario é para lançar a alarma em todos os espiritos. Não é só entre nós que se dão d'estes desastres, que alguns classificam de especulações torpes, e por causa d'estes abusos é claro que soffram os estabelecimentos e casas honestas e solidamente acreditadas. O publico, vamos lá, tambem tem o seu quinhão de culpabilidade, porque não véla como devera os seus interesses, porque só se importa de receber os seus juros e não aprecia cuidadosamente os relatorios, tantas vezes imaginarios, que lhe são apresentados. A bôa fé ou ingenuidade do publico é enganada, e a lei, por desgraça, não é sufficientemente justa ou rigorosa para se pôr ao lado dos que são defraudados, para savalguardar os interesses communs reprimindo os abusos, castigándo sem dó os delinquentes.

Os factos que estamos observando poderam ser uma lição proficua, se essa lição não a pagassemos todos por um preço tão excessivo. Cada qual procura salvar se como pode, e este retrahimento geral não é mais que uma lucta de egoismo, de que todo afinal saem, quando não esmagados pelo menos contusos. Mirem-se n'este espelho os estadistas, mas mire-se tambem n'elle o paiz, e veja cada qual quanto concorre para a triste situação, que estamos atravessando. Infelizmente o estado não é um ser idéal, que soffra unicamente as consequencias de quem, com tão pouca consciencia, o tem gerido até agora. O paiz diz á politica — não confiamos nos teus processos, mas essa ameaça, feita silenciosamente, está nos custando extraordinarios sacrificios. Emquanto as nossas economias jazem improductivas, o capital estrangeiro vae-se locupletando, por todos os modos, á nossa custa. O contraste não póde ser mais frisante. São os estranhos que tem mais confiança nos recursos do nosso paiz do que nós proprios. Deploravel cousa!

O mal ha de passar; não ha paiz que não esteja sujeito a estes desequilibrios, mais ou menos importantes, segundo suas condições politicas e economicas. A crise actual é um aviso aos nossos estadistas: oxalá que elles a considerem assim e se emendem de vez. Ao paiz cumpre não offerecer unicamente uma resistencia passiva, mas tratar a sério dos seus interesses e fazer sentir sinceramente a sua opinião por todos os meios legaes e legitimos.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 11 Srs. representantes.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. deputado Dr. Luiz Fernandes de Oliveira, communicando que por doente deixa de comparecer a algumas das sessão d'este Congresso.—Inteirado.

Outro da Intendencia Municipal do Recife congratulando-se pela abertura d'este Congresso.—Inteirado.

Outro da de Cabrobó reclamando sobre a posse de diversas ilhas que pela lei n. 1377 passaram a pertencer ao municipio de Bôa-Vista.—Aguarde a sessão ordinaria.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Visita—S. Exc. o Sr. governador deste Estado, acompanhado do Sr. commandante das armas, visitou hontem os quarteis desta guarnição, fortaleza do Brum e Arsenal de Guerra aonde attentamente examinaram os alojamentos das praças, não só pelo lado hygienico, como pelo da confortabilidade que devem ter, mostrando assim ligar serio interesse pela sorte destes sustentaculos da nação.

Companhia ingleza de operetas—A' bordo do paquete inglez *Iberia*, esperado da Europa no 1º de Junho proximo, deve chegar a esta cidade uma grande companhia ingleza de operetas, da qual é director o Sr. Cleary emprezario desse genero de companhias em Londres.

A de que se trata, augmentada agora com maior numero de artistas, e alguns dos principaes de Londres, já trabalhou no anno proximo findo no Rio de Janeiro, colhendo sazonados fructos e grandes applausos; e ali pretende fazer uma estação theatral no corrente anno, depois de dar aqui 5 ou 6 espectaculos.

Compõe-se essa companhia de 50 pessoas, e fazem parte do seu programma as lindas operetas «Mikado», «Ermine», «Patience» e «Pinafore», que serão aqui cantadas, além de innumeras outras, que compõem o seu repertorio.

A sua estrêa deverá realisar-se no dia 3 ou 4 de Junho, sendo préviamente annunciada a composição do espectaculo.

A companhia Cleary recommenda se ao nosso publico pelos seus antecedentes e pela sua selecta composição.

Vai ter, pois, o nosso publico uma temporada de festas artisticas, que serão uma verdadeira novidade em Pernambuco.

Se a empreza for aqui bem succedida, como conta, e é de esperar, attento o bom gosto pernambucano pela musica e canto, no regresso do Rio de Janeiro estacionará no Recife por mais algum tempo.

Ajude-a o publico á realisar esse intuito.

O conselheiro Prado, em Napoles—Lê-se no *Brésil*, de Paris, de 26 de Abril:

« Em Napoles, onde actualmente se acha, foi offerecido um banquete ao Sr. conselheiro Antonio da Silva Prado, por uma commissão composta dos Srs. Duque de Noa, deputados Belgiojoso e Caselli, celebre pintor Altamura, etc.

« No theatro Bellini foi tambem dado um espectaculo de gala em sua honra.

« A entrada do Sr. Prado foi saudada pelo hymno real e com applausos prolongados do publico.

« Foi uma verdadeira ovação ».

Sociedade Gonçalves Dias—Reune-se amanhã esta corporação para eleger a directoria que tem de dirigil-a no trimestre de Junho a Agosto.

Club Balabrega—Tambem reune-se amanhã, ás 6 horas da tarde, este club carnavalesco, para tratar de assumptos diversos.

Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Funccionou este club no dia 22 do corrente sob a presidencia do Sr. capitão Carvalho.

Depois de approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. presidente declarou que a commissão nomeada para entender-se com o Sr. Dr. José Marianno acerca dos boatos referentes á reforma de officiaes da guarda nacional deste Estado, desempenhara-se da sua incumbencia, tendo em resposta as mais tranquillisadoras affirmações contrarias a taes boatos.

O mesmo Sr. presidente propoz, e foi approvado, que fosse elevado a socio benemerito o Sr. Dr. José Marianno.

Resolveu-se que logo que assumisse o exercicio do seu cargo o coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello fossem os officiaes da guarda nacional comprimental-o, com uma banda de musica.

Foram aceitos socios os Srs. capitães Francisco Velloso da Silveira Lins, Mariano Francisco Xisto e alferes Henrique de Siqueira Figueiredo.

Depois de outras deliberações, foi levantada a sessão ás 9 horas da noite.

Eleição de confraria—A nova mesa regedora da celestial confraria da Santissima Trindade para o anno compromissal de 1891 a 1892, ficou assim composta:

Provedor, Pedro Ivo R. Cavalcante.

Provedora, D. Maria Rosalinados Passos Guimarães.

Vice provedor, Dr. Vicente Ferrer de B. V. Araujo.

Provedora da bandeira, D. Henriqueta Viller Nogueira de Souza.

Secretario, Theodorol da Silva Campello.

Provedor geral, Antonio Barbosa da Fonseca.

Thesoureiro, Domingos da Silva Boa-Vista.

1º Procurador, Antonio Carlos Borromeu dos Santos.

2º Dito, Antonio Gomes de Oliveira.

Consultores provectos, Manoel Ferreira, Manoel Gonçalves Agra, Francisco Lopes Guimarães, Francisco José dos Passos Guimarães, João Joaquim Guedes de Lacerda, João Alves da Silva, Custodio Ferreira da Silva, Lindelino Marques da Silva, Agostinho José Bezerra Pessoa, Francisco José de Sampaio, Sebastião Lopes Guimarães e Manoel Alves de Sant'Anna.

Consultores novos: os senhores Theotomiro dos Santos Selva, Manoel Francisco Pedrosa, José Amancio de Oliveira Guimarães, Manoel Joaquim Ramos, João Martins de Assumpção, Victoriano de Aragão Ebla, Augusto Honorato de Miranda, Francisco Antonio da Natividade Saldanha, Ricardo da Fonseca Medeiros, Pedro Antonio Joaquim Salgado, Cesario A. da Silva Papoula e Antonio Lourenço Pedrosa.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Meirelles, e faz a ronda de visita o Sr. tenente Athayde.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o cadete Ferreira da Cunha.

Uniforme n. 5.

Pharol do Mucuripe—Tendo sido feitos os reparos de que carecia o foco luminoso do Pharol do Mucuripe no Estado do Ceará, já se acha o mesmo pharol funccionando como antes da interrupção, isto é, com a luz rotativa.

Le Brésil—Desse periodico, que se publica em Pariz, recebemos os ns. 327 e 328, cujos summarios são estes:

N 327—Télégrammes. Notre Courrier de Rio. Echos de partout. Informations. L'Emigration belge. Les Industries au Brésil. M. Salvador de Mendonça. Immigration. Livres et Journaux. Revue financiére.—Avis financiers.

N. 328—Télégrammes. Notre Courrier de Rio. La vraie situation du marché de Rio. Echos de partout. Le Congrés des trois Amériques. Informations. Le Jornal do Brazil. Compagnie générale des Chemins de fer brèziliens. Livres et jornaux. La Banque industrielle du Brésil. Le Commerce au Chili. Revue financiére.—Avis financiers.

Revue Sud Americaine—Da referida procedencia tambem recebemos o n. 15 dessa revista, o qual traz por summario:

Lettre du Brésil.—L'Emigration Française pour la République Argentine. La Concurrence Européenne dans le Commerce du Pacifique (suite et fin). Canal Interocéanique de Panama. Mesage du Président de La République des Etats-Unis du Mexique d'Amérique. La situation au Chili, page 231. Courrier d'Amérique. Revue Economique. Revue Financiére, Derniéres nouvelles. Bourse de Pariz, Bourse de Londres, Bourse de Buenos Ayres.

Congresso Artistico Operario—Hoje, ás 7 horas da noite, funcciona esta sociedade em sessão ordinaria.

Vaccinação animal directa—Hontem, á rua Imperial, e na residencia do Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, presidente da Intendencia Municipal d'esta cidade, os Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha, fizeram uma sessão publica de vaccinação animal, sendo a lympha extrahida directamente de uma vitella de raça turina, com 8 mezes de idade, offerecida para esse serviço pelo Sr. commendador José João de Amorim.

Os referidos facultativos vaccinaram á grande numero de crianças.

Ferro-via do Recife á S. Francisco—Recebemos e agradecemos o relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, de 21 de Abril ultimo, e referente ao 2º semestre do anno passado, bem como uma copia impressa da acta dos trabalhos, que foram presididos por lord Gort, presidente da directoria da Companhia cessionaria dessa linha ferrea.

Arsenal de Guerra—Foi transferido para hoje, 27, ás 11 horas da manhã, a concurrencia annunciada para hontem, dos artigos: fazendas, botões, kepis e outros objectos de cirigueiro, botinas, cothurnos etc, e constantes dos editaes de 20 e 22 do corrente. Observa-se, porém, que os artigos do primeiro edital são para entrada de prompto.

Premios—A dezena n. 4201 a 4210 premiada com a sorte de 12:000$, foi vendida na respectiva thesouraria e a dezena 1091 a 1100 premiada com a sorte de 500$ pelos Srs. Martins Fauz & C., á rua 1º de Março n. 23.

Escaler portatil de lona—Pela segunda vez será amanhã lançado á agua no rio Capibaribe, na proximidade do engenho S. João, freguezia da Varzea, um escaler fabricado da referida materia nos Estados Unidos pela «The Acme Folding Boat Company».

Esse escaler foi fabricado para o Sr. José Augusto Dias, proprietario da loja das Listras Azues, e agente aqui da referida companhia.

N'essa segunda experiencia que fará o alludido escaler, virá até esta cidade; e no respectivo percurso estacionará rapidamente em Caxangá, Apipucos, Monteiro, Poço, Ponte d'Uchôa e Magdalena, collocando-se por fim em exposição no rio ao lado da Faculdade de Direito, no caes da Restauração.

Agua potavel em Macáo—Foi concedido pelo governador do Estado do Rio Grande do Norte privilegio ao Sr. Constantino Pereira da Cruz Magalhães para canalisar agua potavel e d'ella abastecer a cidade de Macáo n'aquelle Estado.

Essa cidade resentia-se da falta a que prove o acto referido; e este foi tanto mais bem pensado quanto vem satisfazer a necessidade de uma localidade importante que tanto pelo seu commercio, como pelo seu povoamento regular, carecia d'esse beneficio d'esde muito.

A pessoa a quem está commettida a respectiva execução inspira confiança de que será prompta a sua realisação.

Assassinato—Na manhã do dia 24 do corrente foi encontrado na linha ferrea de São Francisco, no povoado de Aripibú, o cadaver de Ignacio Praieiro, de cuja morte pelas investigações da policia local reconheceu-se serem autores Pedro Venancio e José Domingos, trabalhadores numa estrada que se construe na Usina Aripibú.

Os homicidas evadiram-se.

Subdelegacia de policia—Está em exercicio da subdelegacia do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista o Sr. Augusto Ferreira de Carvalho.

Casamento civil—Foram lidos hontem no juizo de casamentos do 2.º districto, os seguintes proclamas:

2º pregão

João Leovigildo Branco Pinheiro com Elvira Lupcina da Rocha, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Manoel Numeriano Gomes da Silva, morador na freguezia da Graça, com Honorina Elisa Gomes, moradora na freguezia da Boa-Vista.

1º pregão

Joaquim Wandrilho Ferreira Antunes, com Rosaria de Lima, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal á falta de jurados em numero legal.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito presidente do tribunal, o Dr. João Evangelista da Frota e Vasconcellos, 2º promotor publico, e o escrivão privativo Florencio Rodrigues de Miranda Franco, procedeu se á verificação das cedulas e chamada geral dos jurados sorteados.

Compareceram 35 jurados, sendo multados os que sem motivo justificado deixaram de comparecer, e sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife
Manoel Joaquim da Costa Junior.

Freguezia de Santo Antonio
Joaquim José Alvim Junior.
Joaquim Alves da Silva Junior.

Freguezia de S. José
Lindolpho Rubiniano de Salles Baviera.

Freguezia da Boa-Vista
José Xavier Faustino Ramos.
João José de Carvalho Moraes.
Manoel Joaquim Ferreira da Cruz.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Manoel Hugolino Pereira Geraldes.

Freguezia da Graça
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
Leonardo Schutel.

Freguezia de Afogados
Antonio Borges Galvão Uchôa.

Freguezia do Poço
Arthur de Gouveia Costa.

A sessão ficou adiada para hoje, ás 10 horas.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 26 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. João Rangel:

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis e cancros venereos.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fichús avariados e carroça com cavallo e arreios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 14, de moveis, espelhos, etc., etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, em Motocolombó, em Afogados, de mobilia e mais moveis.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 21, de um piano e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. Manoel de Souza Bandeira.

— Sexta-feira:

A's 8 horas na igreja do Paraizo, pela alma de Manoel José da Cunha Porto; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus pela alma de José Pinto da Costa Sobrinho; ás 7 1/2 horas, no Espirito Santo, pela alma de Francisco José Alves Guimarães; ás 8 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma do conego Antonio Eustaquio Alves da Silva.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Beberibe»:

Capitão Joaquim Jorge de Mello Filho, tenente João Affonso de Mello, alferes João Jorge de Campos, 1 criado, 4 cadetes, 1 mulher, 64 praças, 64 pessoas de suas familias, 29 sentenciados e 11 pessoas de suas familias.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Argentino»:

Elizabeth Schaufeld e Antonio Pinto de Almeida Gomes.

— Chegados da Europa no vapor francez «Parahyba»:

Seraphim de Araujo Carneiro, sua senhora e 1 filha.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 25 de Maio de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,7	759m56	18.58	74
9	26º8	760m62	17.63	68
12	27º6	760m17	18.43	66
3 t.	27º,2	759m35	18.42	70
6	26º,6	759m69	18.73	73

Temperatura maxima—28º,25.
Dita minima—24º,75.
Chuva 0m,1.

Direcção do vento—SE e SSE alternados de meia noite até 3 horas e 13 minutos da manhã; SSE e S alternados até 8 horas e 33 minutos da tarde; SW até 11 horas e 40 minutos; WSW até meia noite.

Velocidade media do vento—6m,59 por segundo.

Nebulosidade media—0,º35.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Maio	11—10 da manhã	0m,33
P. M	25 » »	5—40 da tarde	2m,30
B. M.	25 » »	11—29 da tarde	0m,48
P. M.	26 » »	6—02 da manhã	2m,32

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 25 de Maio	2:661$065
Saldo anterior	39:671$557
	42:332$622
Despendeu se no dia 25	75$520
	42:257$102
Em poder do procurador	11:257$102
No Banco de Pernambuco	31:000$000
	42:257$102

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Maio de 1891.

Existiam 492, entraram 20, sahiram 10, existem 502
a saber:
Nacionaes 466, mulheres 21, estrangeiros 15
— Total 502.
Arranchados 398
Pobres 369
Doentes 19
Loucos 6
Loucas 4.
— Total 398

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Joaquim Felix da Silva.
Teve alta:
João Antunes da Silva.

Loteria do Estado de Pernambuco—Eis o resultado da extracção da 3ª série da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 26 de Maio de 1891.

4204	12:000$000
1027	1:200$000
1093	500$000
308	200$000
2827	100$000
38[illegible]0	100$000
9103	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2040 3249 4676 4829 5012

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

1182 2171 2205
2344 2356 2958
3129 4034 4234
5079 5119 59[illegible]7
5120 11929

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

4201 4202 4203
4204 4205 4206
4207 4208 4209
4210

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

1021 1022 1023
1024 1025 1026
1027 1028 1029
1030

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

1091 1092 1093
1094 1095 1096
1097 1098 1099
1100

Approximações

4203	100$000
4205	100$000
1026	50$000
1028	50$000
1092	50$000
1094	50$000

Todos os numeros terminados em 04 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 27 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 4 e 7 estão premiados com 5$000, excepto os terminados em 04 e 27.

Será extrahida a 4ª serie da 4ª loteria no dia 2 de Julho.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 25 de Maio foi o seguinte:

Entraram	22
Sahiram	11
Falleceram	4
Existem	513

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Pontual ás 9 1/2.
Fernandes Barros ás 7 1/2.
Berardo ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 11 1/4.
Vieira da Cunha ás 9.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/2.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio as 3 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 4ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 2 de Junho (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 17ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 30 de Maio (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 28ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 27 de Maio (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia [illegible] de Maio.

José, Pernambuco, 47 dias, Boa-Vista; meningite.

Adelaide, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio asthma.

José Pernambuco, 9 mezes, S. José; dentição.

João, Pernambuco, 9 mezes, Recife; convulsões.

Manoel do Sacramento, Pernambuco, 64 annos, viuvo; Boa Vista; cystite nostalica.

Benigna da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Paulo de Souza, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa Vista; diabete.

Maria Emilia da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE MAIO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Antonio José da Silva e Alexandrino Pessoa de Albuquerque. — Negou-se provimento a ordem, contra os votos dos desembargadores Pires Ferreira e Costa Ribeiro.

Antonio Francisco da Silva. — Mandou se ouvir o juiz de direito do 2.º districio, contra o voto do desembargador Pires Ferreira.

Joanna Maria de Jesus. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 3º disticto, contra os votos dos desembargadores Presidente, Martins Pereira e Francisco Luiz, votando o desembargador Costa Miranda pela soltura.

Recursos crimes

De Salgueiro — Recorrente o juizo, recorrido Laurindo Pereira dos Santos. Relator o desembargador Pires Ferreira.—Negou se provimento, unanimemente.

De Agua Preta—Recorrente o juizo, recorrido Lourenço Velloso de Vasconcellos. Relator o desembargador Martins Pereira.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Anadia—Recorrente o juizo, recorrido José Marques dos Santos. Relator o desembargador Francisco Luiz. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Anadia—Recorrente o juizo, recorrido José Dionysio de S. Bento. Relator o desembargador Antonio da Cunha.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravantes Tavares de Mello, Genro & C., aggravados D. Carolina da Silveira Lins e outro. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os desembargadores Caldas Barreto e Pires Ferreira.—Ficou adiado.

Do Recife — Aggravante Alfredo de Andrade Paes Barreto, aggravado Sebastião Manoel do Rego Barros. Relator o desembargador Costa Miranda. Adjuntos os desembargadores Teixeira de Sá e Antonio da Cunha.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Harbert John Perman, aggravado Frankfurter e Lieberman. Relator o desembargador Costa Ribeiro. Adjuntos os desembargadores Pires Ferreira e Francisco Luiz. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

Do Granito — Appellante o juizo, appellado João Bento Rosado. Relator o desembargador Teixeira de Sá. — Annullou se todo o processo, unanimemente.

De Floresta — Appellante Sabino Barbosa de Souza, appellada a justiça. Relator o desembargador Francisco Luiz.—Annullou-se todo o processo, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Costa Miranda:

Appellação commercial

De Pão d'Alho — Appellante Soares Neves & C., appellado José Francisco Pinheiro Ramos.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Gravatá — Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Pereira da Silva.

Da União—Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra Montenegro.

De Nazareth — Appellante o juiz, appellado Manoel Cypriano dos Santos.

De Guarabira—Appellante o juizo, appellado João Cabral de Oliveira.

De Iguarassú — Appellante João Bandeira, appellada a justiça.

De Gravatá — Appellante o promotor publico, appellados José Ribeiro de Souza e outros.

De Timbaúba — Appellante Paulino Velloso Freire, appellado Manoel Gonçalves de Souza.

Do Pilar — Appellante Quirino de tal, appellada a justiça.

De Maceió — Appellante José Leonardo Ferreira Soares, appellado José Candido Ramos.

De Barreiros — Appellante o juizo, appellado Simplicio José dos Santos

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado José Tôco.

Embargos infringentes

De Atalaia — Embargantes D. Anna Amelia de Moura Brandão e seus filhos, embargado José Thomaz da Silva.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellação crime

De Penedo — Appellante o juizo, appellado Luiz Gonçalves de França.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Manoel Ferreira da Cruz & C., appellados Monhard Huber & C.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife—Appellante José Alexandre de Souza, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Escada — Appellante Manoel Olympio de Barros Costa, appellados o Barão de Utinga e Francisco Alves da Silva.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellações crimes

De S. Lourenço—Appellante o juizo, appellado José Vicente Ferreira.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado José João Martins.

Appellação civel

De S. Lourenço—Appellante a Companhia da Estrada de Ferro de Limoeiro, appellado a Irmandade do Santissimo Sacramento.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Gratuliano dos Santos Vital, appellados Almeida Castro & C.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Emilio Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante Candido Felippe Santiago, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Appellação civel

Ao desembargador Martins Pereira:

De Goyanna—Appellante Francisco Cabral Tavares de Vasconcellos, appellado Jeronymo Pereira de Andrade.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

ILEGIVEL

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a 16.ª inscripção para a corrida que deve realisar-se no dia 31 do corrente mez.

1.º pareo—31 de Maio.—Vermouth, Fantina, Clay 1, Inverno, Pirata, Mosca, Marujo 2.º, Granadeiro, Tiberio, Polux, Pirahy.

2.º pareo—Cruzeiro—Supitanga, Bonina, Faceira, Cometa, Pindaro, Djerid e Moema.

3.º pareo—Estimulo—Lucifer, Tudo é, Mirante, Despota, Phariseu, Potosi, Vivaz e Maranguape.

4.º pareo—Temeraria—Cora, Napolitano ex-Gaulez, Attila, Veloz e Diavolo.

5.º pareo—Internacional—Caifaz, Sans-souci, Galor Illimani, My-Boi, Ally Stoper e Transclave.

6.º pareo—Apollo, Gipsy, Vesper, Sallisbury e Princeza.

7.º pareo—Inicio—Tupy, Boa-Vista, Dublin, Pao Brazil e Maranguape.

*

A primeira reunião hippica de Epoon no dia 7 de Abril foi assignalada por um tempo bastante desagradavel.

Ao frio consideravel que fazia, juntou-se a chuva, que não cessou, fazendo com que perdesse grande interesse a corrida. Foram vencedores nos pareos:

Trial Stakes — 1609 metros — 2,500 francos:

The Rejectede (J. O'Nell).

Halmwood two Years old Plat—1000 metros—12,500 francos: Carline (lord R. Churchill)

Great Surrey Handicap—1600 metros—12,500 francos: Fly Fellow (T. Leadre).

Great Metropolitan Staks—3000 metros—12,500 francos: Ragimund (duque de Beaufort).

Westminster Plat—1000 metros—7,000 francos: Baco (lord Alington).

Banstead Staks—1000 metros—2,500 francos: Chicken Hazard (Gibbert).

Prince of Wales's Staks—2000 metros—5,000 francos: Read Eagle (W. J. Legh).

O grande azar do dia foi Baco, cotado a 100|6.

*

A Candelaria Peruambucana, do Rio, inscreveu quatro animaes inglezes no Stud-book do Jockey-Club.

*

O Sr. C. J. Lefevre vendeu, a egua Hauteur ao Sr. Cooper, criador australiano.

Hautr, nascida em 1880, pelo celebre garanhão Rosecrucian e Hawthorudale (Kettle Irun), havia ganho o premio Los Oacks.

E' mãi de Haute-Saône (por Tritan), a melhor *performer* das potrancas de dous annos em Inglaterra, em 1890.

O preço da venda foi de 50,000 francos.

*

Lê-se n'uma folha:

O concurso hippico não é positivamente nem um espetaculo theatral nem um espetaculo de circo: como quem diz—*nem carne nem peixe*. Mas não obstante o seu lado neutral, é hoje em Paris o *rendez-vous* obrigado de todas as elegancias do *boulevard*.

As chronicas mundanas do *Gil Blas* e do *Figaro* (a 40 francos a linha e para amigos sómente) andam cheias de detalhes e minuciosidades mundanas sobre as lindas flores do peccado que todas as tardes se deixam admirar aos profanos nas galerias do Palais d'Industrie. Chainfrevilie, Lucey, Marion Delorme, Haddy, todas as baronnes d'Ange do quartier da Europa e do quartier Marbeuf, cantadas em prosa e em rima varia nos echos do *Eco de Paris* e do *Gil Blas*.

Todos estes dégraffées fin-de-siècle adornam as galerias do concurso hippico, no fim da tarde.

Todos os dias corridas de obstaculos, corridas de trens inglezes, premios do *Jockey Club*.

Hoje annuncia se na formosa pista o *grand-prix* internacional para carros puxados a duas e tres parelhas.

Vamos assistir a uma brilhantissima festa: o *loul-Paris* acha-se convidado para o maravilhoso concurso.

*

Na 1.ª reunião que no domingo ultimo devera ter lugar em Maroñas, Montevidéo, foi disputado o premio classico *Premier Paso*, de animaes de dous annos.

UM POUCO DE TUDO

A *Nuova Antologia* tratando da *Paz*, obra de R. Borghi, escreveu:

Temos uma paz na Europa, uma paz eriçada de armas e prenhe de guerra que, cada anno que dura, augmenta a despesa que custa, e se mantem principalmente pelo medo que causa a guerra aque les mesmos, que mais solicitas são em preparar os meios da victoria.

E' uma paz, pode dizer se, de barbaro, de homens que lhe não são affectos, por nenhum instincto moral, e nem d'ella se acham convencidos; não. Admiram n'a por sua humanidade, por sua virtude, mas sentem-se violentados, cheios de trepidação, por não poderem precisamente avaliar quanta ruina causaria um choque novo entre os Estados civilisados da Europa.

Não é esta a paz de que entendo dever fallar; mas sim d'aquella que nascesse, por qualquer fórma, da convicção profunda nos povos e nos governos da Europa, que honrassem a civilisação, de que se ufanam, fizessem-na christã nas suas relações internacionaes, como se fez ou antes se tem andado e se vai fazendo christã no interior de cada uma sociedade, de per si, da familia ao estado: e que, a fazel-a tal, precisa sobretudo mudar as mentes e as vontades, e encher aquellas de fé verdadeira e estas tornal as boas; já que aos homens, a quem a luz abunda no espirito e a bondade no querer, está promettida a paz verdadeira.

*

Aos fumistas offerecemos estes conselhos:

Não fumar nunca em jejum, nem antes da refeição;

Não fumar tambem no quarto de dormida, nem nos aposentos onde costumar-se permanecer por muito tempo;

Não fumar mais que trez charutos por dia, ou o seu equivalente em cachimbo ou cigarros: um charuto depois de cada refeição;

Não usar senão de cachimbo com tubo comprido e com recipiente, nem fumar charuto ou cigarro senão por meio d'esses de tubos de madeira ou de ambar a que chamam *porte cigarres* ou cigarettes,

Não fumar nunca mais dos dous terços do charuto ou do cigarro, nem tornar a acendel-os senão no mesmo momento em que se apagarem;

Fazer frequentes gargarejos e observar o estado dos dentes;

E o melhor e mais seguro será *não fumar de maneira alguma*.

*

O ultimo Borgia acaba de morrer em Londres, pobre, obscuro, apezar do seu nome de familia, familia de duques, de papas, e, dizem más linguas historicas de envenenadores; e mais que pobre e obscuro—miseravel.

A triste vida ganhava-a como photographo; mas, por doença ou por impericia, ganhava a tristemente.

Não o amaldiçoemos pelo sangue criminoso que lhe girasse nas veias: embora Borgia, tem direito á nossa condolencia.

*

— Ora diga-me, condessa, qual é em sua opinião, a mulher mais perfeita das que conhece?

— E' a que conheço menos; porque não tive ainda tempo de a conhecer bem.

*

E' de Odlareg Midnal:

Adeus

(A Fabio Rino Junior)

Adeus! eu vou partir, talvez qu'a solidade
Te me faça esquecer um dia, oh! flor querida;
Talvez que te não lembres da magna saudade
Que nos traspassa o peito na hora da partida!

Talvez nem mais um dia em tua mocidade
O meu nome infeliz te venha ao pensamento;
Talvez nem te recordes, anjo de bondade,
D'este affecto leal, sublime sentimento!

E ficarás mimosa, esbelta e tão sozinha
Soltando um canto triste assim pela ta dinha
Como que perguntando ao Céo: Que mal te fiz?

Mas nota, oh! meu amor: eu viverei chorando,
Esta quadra ditosa em que vivi te amando,
Tempo curto demais p'ra me tornar feliz!

*

A riqueza é saudavel, a pobreza não o é tanto.

Não se póde manter n'este caso o que J. J. Rousseau disse:—que a força e o vigor do corpo não está debaixo de douradas roupagens, mas sob o trajo rustico do trabalhador.

O trabalhador dos campos é de certo vigoroso; mas o pobre das grandes cidades, que respira uma athmosphera insalubre, não tem forças sufficientes para resistir ás influencias morbidas que o envolvem.

O inverno é para elle mortal, e só o póde proteger o calor do sol, pelo que a pobreza é só supportavel nos paizes quentes.

Calcula-se que a pobreza mata 90 por 100 dos pobres, antes dos cinco annos. Segundo os calculos de Deparcieux, de cada 1000 que nascem ricos, 235 chegam á idade dos setenta annos, emquanto que cada 1000 que nascem pobres só chegam á mesma idade 117.

Em Pariz, nos bairros ricos, a mortalidade annual é de 13 a 16 por 1000, emquanto que nos pobres é de 25 a 31 por mil.

A mesma proporção foi demonstrada por Villermé, em Mulhouse, e pelo doutor Marmusse, em Bordeus.

A differença é ainda mais notavel em Nova York, onde nos districtos ricos a mortalidade é de 28,79 por 1000 e de 180 a 196 por 1000 nos bairros pobres.

No calculo da idade media (eliminando as crianças, que pagam um grande contingente á mortalidade entre os operarios) é de 43 annos para os patrões e de 15 para os operarios.

Como se vê, na loteria da morte os pobres entram na sorte muitissimas mais vezes que os ricos.

A pobreza é n'este caso pobreza de saúde, pobreza de vida.

*

Ha em Roma uma instituição que se chama de *S. Pedro*, e que foi fundada pelo Marquez Agnelli de Mukerby, com approvação de Pio IX e reconhecimento de Leão XII.

Foi ultimamente nomeado advogado d'essa instituição o presidente da Republica Oriental, Dr. Julio Uerrera y Obes, tendo lhe sido entregue o respectivo diploma pelo Sr. Alexandre Marini, representante d'aquella instituição.

Segundo diz uma folha de Montevidéo, o Sr. Marini pretende vir ao Brazil, e como anda distribuindo diplomas de advogados de S. Pedro aos chefes das nações da America do Sul, é bem provavel que traga um para o presidente n'esta Republica.

*

Moltke, o grande Moltke, tambem concorreu com a sua pilheria para o repertorio das anedoctas historicas que correm mundo.

Gostava elle de jantar em certo hotel de segunda ordem, frequentado por militares. Habituados á presença do vencedor de Strasburgo, os militares discreteavam á vontade, rindo e bebendo cada qual o melhor que podia.

Certo dia viram elles, admirados, que Moltke, depois de sentar-se, tirara do bolso, com o *Nord-deutsch Zeitung*, uma bôa pilha de moedas de ouro que collocara sobre a mesa, ao lado do prato.

E isto durou muitos dias, habituando-se elles, emfim, áquella exquesitice do celebre e respeitado general.

Um bello dia um joven militar, intelligente e estudioso, travou em uma mesa proxima, renhida discussão scientifica sobre a trajectoria da bala dos canhões raiados.

Repentinamente levantou-se o general Moltke, e, dirigindo-se ao official que discutia, disse lhe:

— E' seu aquelle ouro. Ha cinco annos que venho a este hotel e é hoje a primeira vez que vejo um militar deixar de fallar em mulheres, para tratar de cousa séria. Aquelle dinheiro era o premio que eu reservava para quem mudasse de assumpto. Ganhou-o o senhor.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espicheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestia de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Cerqueira Leite continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32 de meio-dia ás 2 horas da tarde e depois dessa hora é encontrado em sua residencia a rua do Barão de S Borja n. 24

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

General Barreto

Como era esperado, chegou antehontem de sua viagem ao interior do estado o benemerito general Barreto.

Foi uma excursão gloriosa, triumphal, uma serie ininterrompida das mais expontaneas e das mais sinceras manifestações de que jamais parahybano e quiçá brazileiro algum foi alvo por parte da alma popular.

Era o justo preito rendido ás peregrinas virtudes patrioticas do precipuo factor da jornada de 15 de Novembro; eram as homenagens merecidas e devidas ao grande herói, cujo peito revestido de uma triplice couraça de bravura, de abnegação e de patriotismo encerra um coração generoso e bom, adornado de todas as virtudes altruisticas; eram a veneração e admiração isochromas prestadas unanimemente por todos os parahybanos agradecidos ao indefesso propugnador de nossos interesses, ao homem cuja intervenção benefica nos negocios do estado conta-se por estadios valiosos dos mais importantes serviços.

E não fomos somente nós que cumprimos esse grato dever.

No visinho estado do Rio Grande do Norte por cujo territorio o illustre general teve de jornadear muitos dias, foram tambem innumeras e imponentes as manifestações feitas ao grande patriota cujo valor e merito estende se por sobre o Brazil inteiro, como *um immenso palio de luz*, porque a sua acção, o maior feito de sua vida, decidindo se pela causa da liberdade naquelle dia memoravel, reflete-se aureolada na alma da patria que lhe agradece a victoria incruenta das hostes libertadoras que ostentam ovante e triumpal a bandeira branca e diaphana da Republica Brazileira.

Se outros laços de affinidade ethnica, politica e economica não nos ligasssem ao heroico e altivo povo da Potyguarania, os preitos e homenagens prestadas ao emerito parahybano general Almeida Barreto, seriam o ponto de contacto para onde haviam de convergir as nossas sympathias; e em nome do povo parahybano agradecemos aos nossos irmãos do Rio Grande do Norte as homenagens rendidas ao inclyto general cujas glorias são nossas glorias, cujo merito é nosso orgulho e cujo patriotismo e valor são honra do Brazil inteiro.

E' intraduzivel, não podemos siquer dar uma pallida idéa do enthusiasmo e do delirio de que transbordava a alma popular por toda a parte onde passava o benemerito general cujo coração largo e generoso tinha sempre um balsamo de caridade para todos os que estendiam lhe a mão necessitada, uma palavra de conforto para todos aquelles que receiavam enfraquecer e succumbir na grande batalha da lucta pela vida.

E o povo bom e simples traduzia lhe o seu agradecimento por aquelles modos, tão naturaes, cheios de uma rudeza franca, sincera e ingenua, com as suas danças tradiccionaes com os seus cantares inspirados ora de uma melancolia dolente, como a expressão affectiva de uma alma de criança, ora de umas notas vibrantes e fortes, como o rugir do touro indomito nos campos sertanejos.

E nas florestas seculares as aves polychromas e gazis, em um choro festival que se derrama a como uma benção da natureza, tinham cantos melodiosos para saudar o grande filho dos sertões.

Houve um grande soldado que querendo annunciar de um modo conciso e completo o resultado de suas victorias, fel-o em tres palavras de um laconismo admiravel: *vim, vi, venci*.

O benemerito general Barreto poderá, quando chegar á capital federal dizer as mesmas palavras aos seus proceres, dizer ao presidente da republica:

Vim; mas, em vez de vir em um carro de victoria puxado pelos reis e generaes que venci, pelos povos que conquistei e escravisei, coberto das maldições das mães cujos filhos esmaguei, das imprecações das irmães cujos irmãos morreram combatendo de encontro ás minhas phalanges de ferro e recebendo todos gloriosamente, de frente, os golpes da espada e da lança: vim, sim, coberto das benções de um povo que me honra e cujas manifestações fallaram-me tão profundamente no coração como n'aquelles dias em que nos campos da batalha, combatendo pela defeza da patria, eu via corôados e recompensados os meus esforços.

Vi; não, as cidades incendiadas, os campos arrasados, o sólo juncado de cadaveres, o desrespeito das minhas cohortes insolentes e insubordinadas pelo que ha de mais santo, a velhice e a infancia: vi, porém, os campos uberrimos da minha terra, o povo pacifico, generoso e trabalhador, cidades e villas que estão destinadas a um grande futuro, logo que o progresso, a iniciativa individual, secundadas pelo governo, lhes abrir as vias faceis de communicação; vi a pujança das florestas, vi a feracidade do sólo e vi um povo inteiro que deseja e tem meios de ser grande e rico.

Venci; não pela ambição desmesurada de conquista, trucidando povos imbelles, corrompendo consciencias, levando a ferro e fogo as nações que defendiam a integridade do seu territorio, a permanencia de suas instituições, a conservação de suas religiões, de seus deuses, de seus templos e de seus cultos: mas venci... não! fui vencido pela magnanimidade, pela grandeza generosa de um povo inteiro que se reunia para prestar-me os maiores preitos que tenho recebido e cuja lembrança guardarei sempre no recesso do coração como a mais alta recompensa dos serviços que porventura eu tenha prestado á patria e a meu Estado particularmente.

Eis o que diria o benemerito general a todos os seus companheiros que certamente ficariam cheios de inveja, por ver tão justas, merecidas e espontaneas manifestações, si a sua modestia não fosse tão grande como a sua bravura e o seu patriotismo.

Si a Parahyba já muito deve a seu illustre filho pelo que este tem feito em prol do seu engrandecimento, muito mais tem a esperar de hoje em diante, tendo elle observado as suas necessidades e notado as suas condições de vitalidade, e tendo escutado de bem perto o pulsar do coração da patria que tem ardores irrequietos e justos para entrar tambem no concerto progressista dos Estados irmãos.

Na mythologia ha a historia de um gigante que cobrava sempre novas forças cada vez que tocava a terra, porque era filho d'ella.

Pois bem. Agora que o general Barreto, este gigante de bravura, de honestidade e de patriotismo poz-se moral e physicamente em contacto com a terra natal, com o sólo do seu berço, agora que se identificou verdadeiramente com a alma parahybana, elle cobrou novo vigor, decuplicou suas forças e ha de derramar a influencia benefica de seu immenso prestigio, de seu incontestado valor ainda mais mais e mais pela liberdade, pela patria e pela Parahyba.

E as gerações futuras hão de dizer d'elle o que os americanos dizem do grande Washington: Foi o primeiro na guerra, foi o primeiro na paz e foi o primeiro no coração de seus concidadãos.

O caso da «Gazeta do Sertão»

O manifesto publicado pelo director da *Gazeta do Sertão* no *Jornal do Recife* de 14 do fluente, explicando o motivo do desapparecimento daquella folha, não nos demoveria a dizer uma palavra siquer sobre elle, si porventura o seu auctor não tivesse tido a habilidade ou felicidade de inspirar nos espiritos dirigentes do importante orgão opposicionista do vizinho Estado a *crença* de que para o fim desastroso daquella *Gazeta* houvesse influenciado o Governador da Parahyba.

O caso da *Gazeta do Sertão* provocou do illustre collega do Recife o artigo sob a epigraphe—Assalto a imprensa—, no qual deixa transparecer que foi mystificado pelo Sr. Dr. Irineu Joffely, a menos que propositalmente não o tivesse aproveitado como um subsidio para sua posição de imprensa opposicionista.

Nesse artigo manifestou o collega, se não parcialidade, completa ausencia de escrupulo, aceitando como verdadeira a exposição que lhe fez o Sr. Dr. Irineu sobre o incidente de sua *Gazeta*, no qual, sob o influxo de paixões ruins, envolve a dignidade de um alto funccionario publico.

Queremos admittir a boa fé do collega do *Jornal do Recife*; mas somos forçados a dizer-lhe —perdoe-nos a franqueza— que o criterio e a prudencia não presidiram aos seus conceitos na apreciação daquelle facto.

Desgraçadamente neste paiz, quando se defendem interesses politicos, a cousa que menos respeito e consideração merecem é a honra e dignidade alheias.—Perniciosa influencia de uma educação defeituosa!

Quem tivesse conhecido a *Gazeta do Sertão* no desastrado periodo governamental do Dr. Gama Rosa delegado do ultimo gabinete da monarchia, não deixará de reconhecer que o Sr. Dr Irineu, que poz a sua imprensa ao serviço daquella execranda situação administrativa, na qual foi eleito deputado geral, não é o homem puro e patriota como se afigura ao *Jornal do Recife*

Quem tivesse lido a *Gazeta do Sertão* naquelle periodo em que, em linguagem virulenta e calumniosa, atacava a honra de um sacerdote estimavel e de outros cidadãos de Campina Grande, não dirá que aquella folha sertaneja luctava em campo digno pela causa da patria, pelos interesses de um povo.

Quem lia a *Gazeta do Sertão* em sua ultima phase, quando o Sr. Dr. Irineu de volta do Rio da Janeiro, sobre o imperio da amarga contrariedade que lhe causou o desastre politico do Sr. de Ouro Preto, entrou a fazer opposição ao governo da republica que teve a moralidade de recusar o offerecimento de seus serviços politicos, ha de confessar que só o despeito, a malevolencia e a insensatez seriam capazes de fazer descer tão baixo a nobre missão da imprensa.

Fazemos com repugnancia referencia a essas phazes da vida inglória da *Gazeta do Sertão* para demonstrar ao collega do Recife que não são o criterio, a dignidade e o patriotismo das forças directoras da acção politica do Sr. Dr. Irineu, e dizer lhe que, se nunca idealizou, já póde concretisar na pessoa do redactor da *Gazeta do Sertão* um *ente capaz de desvirtuar o caracter moralisador de seus adversarios*

Ainda uma vez foi leviano o *Jornal do Recife* e clamorosamente injusto em aceitar a coparticipação ou auctoria do governo deste Estado no caso da *Gazeta do Sertão*.

O telegramma transmittido ao *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, noticiando caso da penhora feita aos prelos da *Gazeta do Sertão*, foi suggerido por cartas de Campina Grande que communicaram aquelle facto occorrendo do modo seguinte:

Um credor do Dr. Irineu Joffely, tendo obtido sentença favoravel em uma acção que contra elle movia para pagamento de certa quantia, e recusando-se o Dr. Irineu a pagal a, mesmo depois de intimado por mandado executivo, deu principio a execução requerendo a penhora dos prelos da *Gazeta*.

Apresentando se os officiaes de justiça nas officinas da *Gazeta*, para fazerem effectiva a penhora, oppoz-se o Sr. Dr. Irineu, fechando as portas das mesmas officinas.

Requereu-se então o competente mandado para o abrimento judicial das portas da typographia e a presença da força publica para garantir os officiaes na execução da diligencia.

Vê, portanto, o collega do *Jornal do Recife* que o telegramma que lhe foi transmittido e que não dignou se de publicar senão extemporaneamente, não inventava, para lhe fazer acreditar, que a *Gazeta do Sertão* tivesse sido penhorada.

A presença da força publica n'aquella occasião, de que se faz argumento para attribuir ao governo um assalto á *Gazeta do Sertão*, foi uma medida provocada pela natureza da execução da penhora.

O juiz, a requerimento da parte, requisitou-a á auctoridade policial para garantir a effectuação de sua sentença.

Admittamos que a penhora da *Gazeta do Sertão* fosse uma consequencia de perseguições dos inimigos do Dr. Irineu; que o juiz da acção contra elle movida não se tivesse inspirado em sua sentença nos sentimentos de justiça; que tivesse reconhecido a legalidade de uma divida falsa; que o movel de todos os actos desse juiz fosse o desabafo de paixões; pode se de boa fé e com isenção de espirito ver em tudo isso a influencia do governo? Será o governo responsavel por todas as injustiças commettidas pelas autoridades judiciarias ao proferirem suas sentenças?

O proprio 2.º documento exhibido pelo Sr. Dr. Irineu em seu manifesto denuncia a realidade da penhora. Ainda esse mesmo documento, subscripto apenas por 15 cidadãos em uma cidade de crescida população que ficou *geralmente indignada* diante do caso da *Gazeta do Sertão*, denuncia a nenhuma interferencia do governo, dizendo «... si o governo não o authorisou, certo é que o approvara. E mesmo assim, manifestando-se duvidoso sobre a auctoria do governo, o Sr. Dr. Irineu, apezar de merecer a *confiança do grande partido opposicionista, nacional ou catholico*, apesar de contar em seu favor com a indignação geral da população de uma cidade, não arranjou mais de 15 signatarios para o referido documento!

Do nosso modo de apreciar o incidente daquella imprensa sertaneja não se conclua que nos regosijamos com o seu desapparecimento, applaudindo qualquer acto de injustiça ou violencia de que porventura os inimigos locaes do Dr. Irineu se tivesse soccorrido como um meio de desabafar-se de suas paixões.

Estamos sempre ao lado dos que combatem pela liberdade da imprensa.

Se esta desvirtua a sua missão, convertendo-se em instrumento de paixões egoisticas e ruins, encontrar a verdadeira punição no desapreso da parte sã da sociedade que lhe negará elementos de vida.

Agradecimento

A commissão promotora da *missa de requiem e memento* que nesta cidade tiveram lugar no dia 20 de Maio, por alma do venerando e inclyto cidadão coronel Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, prototypo das mais nobres virtudes civicas, em cujo coração engastaram-se as mais raras e brilhantes perolas, de immaculado patriotismo, de pura democracia sem convenções e sobretudo do acrysolado amor e interesse pela autonomia desta comarca, onde desenvolveu se toda a sua individualidade, quer na proliferação deslumbradora do *pater familias*, quer na limpida crystalisação do caracter catoniano a desdobrar-se atravéz de sua luminosa carreira politica, toda de sacrificios pela causa publica; vem do alto da impernsa agradecer a todos os cidadãos, sem distincção de matizes ou hierarchias sociaes, que com o seu concurso e presença exalçaram a solemnidade dessa justa manifestação, tributada á memoria do grande morto, especialmente ao Rvdm. vigario desta freguezia, bem como apresentou a todos em geral o resultado da espinhosissima e ardua missão, de que fôra encarregada, dando á publicidade, como ora o faz, a relação detalhada d'aquelles que tiveram a generosidade de auxilial a com suas espórtulas tanto mais expontaneas quanto exigia a dignidade do fim a que se destinavam. Eis a relação supracitada:

Barão de Araripe	45$000
João Crisostimo de Sena Tapioca	45$000
Columbo Latino Vieira de Souza	45$000
Dr. José Maria da Rocha Carvalho	10$000
Dr. José Gomes Villar	10$000
Dr Adolpho Julio da Silva Mello	10$000
Antonio Santino de Barros Campello	10$000
Caetano de Carvalho Varejão	10$000
Miguel Nunes do Nascimento	10$000
Silvestre Dantas de Albuquerque Lima	10$000
Julio Fernandino da Silva Mello	10$000
Agricio Rodolpho de Araujo Lins	10$000
Firmino Evaristo Ribeiro Varejão	10$000
Carlos Boulitreau	10$000
Joaquim da Silva Dios	10$000
Bento de Barros Feijó	10$000
Manoel Francisco de Barros Campello	10$000
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima	10$000
Clarindo Hermeto Lins	10$000
Chrispiniano Buarque de Macedo	10$000
Thomaz José da Silva Gusmão	10$000
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão	10$000
Manoel Antonio do Monte Paes	10$000
José Alves da Silva	10$000
José da Silva Cisneiro Guimarães	10$000
Thiago de Queiroz Barros Lima	10$000
Eugenio Rodrigues Sette	10$000
Manoel Joaquim do Rego Barreto	10$000
João Manoel de Souza	5$000
José Gonçalves dos Reis	5$000
Bento José Ferraz de Azevedo	5$000
Alfredo de Brito Carvalho	5$000
Taciano Mavignier Araujo	5$000
João de Mello Ferreira	5$000
Francisco Antonio Chalaça	5$000
Luiz Carneiro de Sena	5$000
Carlos Van-Lume	5$000
Gaudencio Rodrigues da Cruz	5$000
Antonio Gonçalves Plech	10$000
Benvenuto da Silva Myra	2$000
Antonio Ferreira da Costa	2$000
Somma	459$000

DESPEZA

Musica	108$000
Armação	100$000
Capella	5[illegible]$000
Cera	76$470
Padres	95$000
Emolumentos do sachristão	5$000
Passagens ao Recife, carretos e fretes	24$530
Somma	45[illegible]$000

Cabo, 26 de Maio de 1891.

A commissão.

Srs. Redactores.—Devo uma satisfação ao publico e especialmente as pessoas que não me conhece visto como sou homem de vida segregada, por isso mesmo appareço somente quando a força de um trabalho assim a exige.

Pequeno negociante de aldeia neste povoado da Luz, onde moro desde minha infancia, vivendo honestamente do meu trabalho, sem ser pesado a pessoa alguma estimado de todas as pessoas gradas da localidade e com orgulho o digo—sem um facto máo em minha vida quer publica, quer particular, que me desabone mercê de Deus.

No longo tirocinio de minha vida commercial tenho sempre gosado de credito na praça para que a todos satisfaça em dias os meus compromissos, se bem que tenho sempre mantido o meu negocio comprando sempre a dinheiro.

Tendo sido roubado diversas vezes, na minha casa e já nas estações publicas, como pouco succedeu no dia 25 de Novembro do anno passado na estação de S. Lourenço da Matta (via ferrea do Limoeiro, onde em occasião de comprar bilhete para embarcar, deixei por esquecimento um embrulho em cima da mesa que funccionava o telegrapho contendo 700$ e mais seis ou menos seis mil reis mais ou menos; telegraphei da estação de Camaragibe e tive resposta negativa, não obstante voltei d'alli e caminhei a pé por não haver carros de aluguel, chegando em S. Lourenço fui a estação, e só pela indignação que fiz como me cumpria recebi um grande insulto do Sr. Telegraphista sem que eu accusasse a este ou aquelle: retirei me para minha casa sem nunca lembrar me de dar publicidade a tal escandalo (aliás bem digno de attenção do Gerente) hoje porem que pessoa insuspeita moradora alli disse-me que um Quidam tem se encarregado de espalhar que tal dinheiro nunca houve venho do alto da imprensa lavrar um protesto energico contra o autor de tal propaganda, e lembrar-lhe o antigo adagio que quem se pica alhos come.

Aproveito a occasião para lembrar as autoridades policiaes que prestem attenção aos aventureiros que se apresentam com elementos que nunca tiveram, em qualquer ordem de negocio.

Os Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco* podem dar publicidade ás presentes linhas com que muito penhorarão ao seu constante leitor.

Luz, 22 de Maio de 1891.

Francisco Manoel de Lyra Paes.

Acrostico

(A' L. C. M. R)

Linda e coruscante opála qu'illumina!
Yólita em que jaz gravado o meu amor!
Diva mui sublime,—perola divina,
Imagem da belleza,—rosa purpurina,
Archanjo que adoro,—ingente, com fervor!

Candida donzella, aurora do porvir,
Engaste que prendeu meu pobre coração!
Lára em que se abrazam as fibras de minh'alma
Espelho em que se mira a humana creação!
Creança que seduz, que encanta, que abysma!
Incenso que exhala odores divinos!
Nympha,—a mais sublime,—bella e fulgurante,
A quem sómente adoro,—aqui, entre os mortaes!

Em 19—9—1890.

J. T. N. V.

Jornal do Brazil

Assigna-se na Praça da Independencia ns. 37 e 39, casa dos successores de Antonio Augusto dos Santos Porto.

Seis mezes 8$000
Um anno 16$000

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1891.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 26 de Maio de 1891

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0,0 de desconto.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 16 3/8 nominal, saccando mais tarde a 16 1/2, achando poucos tomadores.

Em papel particular não nos consta transacção alguma.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Conservou-se firme o mercado a 16 3/8 Bancario, saccando o Londres sobre a caixa matriz a 16 1/2 ao fechar do dia.

Banco da Bolsa

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1891.

Offereceram	Vender	Comprar
50 Apolices geraes de juros de 5 % do valor de 1.000$000		990$000
10 Ditas Provinciaes de juros de 7 0/0 do valor de 1.000$0000 (de engenho central)	1.050$000	
50 Acções da Companhia do Beberibe	120$000	117$000
50 Ditas da Companhia do Beberibe		115$000
40 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	72$500	
4 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000.	150$000	
2 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	130$000	
4 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	125$000	
50 Ditas da Fabrica de Fiação e Tecidos		100$000
10 Ditas da Companhia Ferro Carril		120$000
80 Ditas Preferenciaes da Companhia Ferro Carril		203$000
50 Ditas do Banco de Credito Real		165$000
10 Ditas do Derby Club valor de 1 000$000	1 000$000	750$000
4 Ditas do Derby Club valor de 900$000	900$000	750$000
50 Ditas do Derby Club valor de 1.000$000		750$000
10 Ditas da Companhia Pernambuca a do valor de 200$000	ao par	
15 Ditas da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
30 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
20 Ditas da Companhia de Seguros Amphitrite	240$000	

Algodão

Não houve negocio

O mercado fechou mais frouxo em vista da subida do cambio, cotando o de 1ª sorte do sertão de 8$800 a 8$900 nominal.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 25, constou de 1.178.716 kilos para o exterior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 9.846 saccas, sendo por:

Eleição

Por devoção dos provedores e provedoras, mordomos e mordomas da celestial confraria da SS. Trindade do anno compromissal de 1891 a 1892.

Provedores

O Exm. arcidiago Dr. Luiz Francisco de Araujo.
Cidadão José Fernandes Lima.
Cidadão Graciliano O. da Cruz Martins.
Os carissimos irmãos:
Desembargador Dr. Clementino Carneiro da Cunha.
Capitão João Joaquim da Costa Leite.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
João Francisco Paredes Porto.
Angelo Raphael Peregrino.
Professor capitão Benjamin C. da Cunha Sales.
Professor João Landelino Dornellas Camara.
Miguel Jorge da Silveira.
Domingos Gomes de Amorim.
Manoel Gonçalves Agra Filho.

Provedoras

As carissimas irmãas as Exmas. Sras. DD.:
Emiliana A. Magalhães Barbosa.
Albertina Gomes da Cruz.
Maria Veneancia da Silva.
Alexandrina Maria de Alcantara.
Olegaria H Carneiro da Cunha.
Carolina Pinto Magalhães.
Rozalia Ferreira da Silva.
Bielvina Maria dos Santos Machado.
Maria do Carmo Barros Carneiro.
Maria Chaves de Freitas.
Izabel A Correira da Silva Ferreira.
Rita Maria da Conceição.
Rosa Marques Bastos.

Mordomos

Os cidadãos:
Adolpho Antunes de A. Guimarães.
Luiz Antonio da Silva Alcantara.
Vicente José da Silva.
Antonio Marques de Almeida.
Victor Gonçalves de Souza.
Alfredo Fernandes de Figueirêdo.
Francisco Marcellino do Amaral.
José Francisco A. das Chagas.
João Francisco A. de Almeida.
Major Hemeterio Maciel da Silva.
Commendador Augusto Rufino de Almeida.
Antonio José Dias.
João Baptista da Silva Praxedes.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD:
Idalina Gomes de Amorim.
Maria Gomes de Amorim.
Balbina dos Santos Costa.
Senhorinha dos Santos Costa.
Maria dos Santos Costa.
Maria dos Anjos de Aragão Eola.
Maria Ferreira.
Gertrudes Maria da Conceição Leitão.
Eulalia Alves da Silva.
Lourença Francisca do Rego Barros.
Rosa da Conceição Dourada.
Jovina Gomes Penna Temporal.
Maria Cavalcante de Albuquerque.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade, 24 de Maio de 1891.

O secretario,
João J. Guedes de Lacerda.
Guardião,
Frei Paulino da Soledade.

Apolices perdidas

O consul de Portugal, guarda, administrador e liquidante do espolio do finado subdito portuguez Emilio Soares, annuncia que foram extraviadas, antes da arrecadação dos bens do finado oito apolices geraes da divida publica, de juro de 5 0/0, pertencentes ao mesmo, ns. 2863 a 2865 e 8820 a 8824 e pede a quem as tenha encontrado a sua entrega, pois não tendo ella lugar, decorridos trinta dias de publicação deste annuncio, nos termos do tit. 108 do regulamento da caixa de amortisação, approvado por decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1875, será requerida a emissão de novos titulos das referidas apolices.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 22 de Maio de 1891.

J. Salgado,
Consul.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico proprietario e responsavel do estabelecimento que n'esta praça gira sob a firma de—*Raphael Dias & C.*—como já declarou pelo *Diario de Pernambuco* de 19 de Março de 1887, participa que, por não convir mais ao mesmo abaixo assignado, desde o dia 31 de Março do corrente anno, deixou de ser empregado interessado de seu dito estabelecimento, o Sr. Manoel Licio Marques.

Recife, 23 de Maio de 1891.

Raphael Baptista Marques Dias.

Dentaduras artificiaes

Sob «pressão elastica» e «pressão matica»—systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, a rua Barão da Victoria n. 54—1.° andar, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Brito Taborda, e D. Annunciada de Brito Taborda acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de..... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 189

Antenor Barcellos de Amorim

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Escola publica

Em Nova Descoberta em Jaboatão acha se funccionando desde o dia 5 a cadeira do sexo feminino regida pela professora publica D. Liberata Ambrosina dos Santos Reis.

Sr. Manoel Licio Marques

Em satisfação ao appello que me faz para declarar quaes os motivos pelos quaes me não conveio mais o ter como interessado em meu estabelecimento, authoriso o a se quizer, fazer publicar integralmente a carta que lhe dirigi em 19 de Março do corrente anno, onde estão bem patenteados os ditos motivos, e, a meu ver, de maneira a desafrontar de infundados juizos a sua dignidade.

Em quanto a balanços, socios, interesses, contractos, quitações, etc., etc., isso é agora... ! Não se incommode com isso e seja feliz.

Para seu governo declaro-lhe que a presente publicação está paga.

Por ter mais que fazer e cuidar, não lhe póde ser mais prolixo o

seu cunhado que o não esquece,
Raphael B. M. Dias.

Recife, 26 de Maio de 1891.

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55 1.° andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

O Juiz de direito João Baptista Guarana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procurado a rua do Barão de S Borja n. 46.

AS VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto somente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario largo n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje foram curados 680 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.200.

N. 116

Recife, 13 de Julho de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Dominado por um dever de gratidão, servirá o presente documento, de um facto verdadeiro, acontecido no seio de minha familia, o qual foi o seguinte:

Adoecendo um filho meu, de dous annos de idade, de febre palludosa e tendo se passado muitos dias sem o mal querer ceder, apezar de muitos medicamentos applicados por diversos medicos, fui forçado e de accordo com o medico assistente, a mudar o doente da cidade de Olinda para a Passagem da Magdalena, para a casa do meu amigo e compadre o Sr. Antonio José Ferreira Monteiro.

Ahi, foi chamado um medico homeopathico e depois de alguns dias de tratamento, e não obtendo melhora, a ponto do proprio medico desenganar o doente, então o meu amigo e compadre teve a feliz lembrança de mandar ver o seu elixir anti-febril o qual foi applicado, e tres dias depois estava salvo o meu filho da terrivel febre de que fôra accommettido.

Como melhor lhe approuver fará uso da presente. Henrique de Castro Guimarães, despachante da Alfandega.

N. 117

Recife, 10 de Setembro de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. — E' com a maior satisfação que venho testemunhar lhe a minha gratidão e reconhecimento, por ter empregado o seu elixir anti-febril minha senhora que achava-se prostada com uma terrivel febre, salvando-a do terrivel mal que a atormentava.

Póde Vmc. fazer o uzo que lhe convier em qualquer tempo, deste meu humilde attestado, tributo da mais alta gratidão

Seu criado e amigo obrigado—João Machado Evangelho.

N. 118

Illm. Sr. Manoel Cardoso. Junior—Participo-lhe que tendo feito uso de seu preparado denominado elixir anti febril aconselhado por um amigo José Joaquim do Nascimento para fazer applicação do mesmo remedio em minha filha Adelina, de 7 annos de idade, que se achava atacada de febre de máo caracter e conseguindo ficar restabelecida no prazo de tres dias.

Por isto o felicito pelo seu poderoso preparado podendo V. S. fazer uso de te meu attestado.

Recife, 9 de Setembro de 1889..—Nicoláo Lagos Miguens.

N. 119

Ao cidadão Manoel Cardoso Junior. — A bem da humanidade declaro que tendo adoecido o meu filhinho de dous annos de idade Rodolpho Apolonio, de variolas, tratei-o de principio ao fim com o seu elixir anti-febril graças a Providencia, fui mais que feliz por ver o meu filho livre do perigo no curto espaço de quatorze dias.

Eis que quando eu menos esperava adoece me uma de nome Maria Apolonia, com quatro annos, tambem de variolas, não tive a menor duvida, ainda tinha o elixir, appliquei-o immediatamente; o que é verdade é que póde alguem descobrir qualquer preparado para febre ou variolas, porém que faça frente a este seu elixir duvido, porque minha filha esteve dous dias e uma noute completamente maluca e sem falla, julguei perdel-a, porém, abaixo de Deus e o seu elixir acha-se completamente restabelecida no perido de dezesete dias

Agora só tenho a agradecer ao Sr. Manoel Cardoso Junior a benevolencia que teve para comigo de fornecer-me o seu elixir durante todo o periodo da molestia dos meus dous filhinhos Rodolpho e Maria.

Pode o Sr. Cardoso fazer o uso desta como lhe convier, assim como póde o Sr. Cardoso vir ou mandar em nossa casa rua de Santa Thereza n. 6.

Recife, 12 de Outubro de 1890.

Sua criada e obrigada — Maria da Exaltação Santos.

N. 120

Recife, 21 de Abril de 1891

Cidadão Manoel Cardoso.—Não devo furtar-me ao publico testemunho de assegurar a efficacia immediata do seu preparado elixir anti-febril, isto a bem da humanidade.

Estive ultimamente com o meu filhinho Oscar, de 2 annos de idade, seriamente prostrado de uma febre impertinente durante 15 dias.

Tendo esgotado os recursos medicos que procurei, á conselho de meu amigo o cidadão Manoel Ferreira da Costa, procurei o seu humanitario elixir e appliquei-o ao meu filhinho.

No dia immediato á primeira dóse nenhuma febre tinha, restabelecendo-se logo da terrivel febre que o definhava.

Como pai faço votos para que o seu elixir anti febril va sempre dando destas robustas e verdicas provas.

Becco do Espinheiro rua de Nunes Machado n. 1.

Sou seu admirador — Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Beneficio a uma familia

Escreve um cavalheiro residente no Rio de Janeiro:

« Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessôas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, de Pelotas, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e, por isso, não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessôas de nossas relações

E, por ser verdade, firmo o presente.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1890.—Rua S. Luiz Gonzaga d. 176.—*Alfredo A. Pinheiro.* »

(A firma está reconhecida).

Photographia Allemã

C. Bazza, successor de Alberto Henschel & C., proprietarios da Photographia Allemã, á rua do Barão da Victoria n. 5, avisa ao respeitavel publico que contratou o Sr. Jorge Henrique Papf, habilissimo photographo mui vantajosamente conhecido no Sul do Brazil, e que pois se acha agora, como sempre, em condições de bem satisfazer as exigencias do mesmo publico no tocante a arte photographica.

Precioso invento

Dez annos contados de soffrimentos, com um tratamento demasiado longo, sem resultado, n'uma enfermidade pulmonar, haviam justamente descoroçoado o Sr. Vasco José Pereira de Avila, de Santa Victoria do Palmar, quando por felicidade sua dispoz-se a experimentar o precioso Peitoral de Cambará, com cujo uso obteve a cura radical do terrivel mal que lhe ia minando a existencia.

Eis o que a respeito diz aquelle conselheiro, em carta ao inventor do Peitoral de Cambará:

« Desde que principiei a usar esse beneficio medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fôrma que hoje, apôz ter tomado cerca de 35 frascos do alludido peitoral, vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento! »

Os agentes

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Na botica e Pharmacia da Natureza.—Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos.

Porém ao menos um foi descoberto.

O Peitoral de Anacohuita tirado e extrahido d'uma arvore balsamica, é indubitavelmente o Antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares.

A efficacia de seus simples effeitos seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade se por acaso já não estivesse altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados, n'uma palavra de pessoas pertencentes á todas as classes e profissões da vida.

Todos falam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se a venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro
57—Rua do Barão da Victoria—57
(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Barcaças	1.555	Saccas
Vapores	1.041	»
Animaes	852	»
Via ferrea de Caruarú	573	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.126	»
Via-ferrea do Limoeiro	4.699	»
Somma	9.846	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$500
Usinas	3$200 á 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 25, constou de 6.472.465 kilos, sendo: 3.016.785 para o exterior e 3.455.680 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 67.896 saccos, sendo por:

Barcaças	27.516	»
Vapores	...	»
Animaes	3.666	»
Via-ferrea de Caruarú	5.507	»
Via-ferrea de S. Francisco	30.136	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.071	»
Somma	67.896	Saccos

Couros

Couros salgados 460 réis, e os verdes a 320 réis.

Aguardente

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Sestri*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Barca nacional *Elisabeth*, varios generos.
Barca allemã *Helene*, varios generos.
Barca sueca *Polstjerman*, varios generos.
Lúgar inglez *Mary Cory*, bacalhão.
Lúgar inglez *Mynarmy*, xarque.
Lúgar hollandez *Alida*, xarque.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Patacho norueguense *Suzana*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Maren* chifres.
Patacho allemão *Antye* xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho allemão *Theda*, xarque.
Patacho norueguense *Uarda*, xarque.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE MAIO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	533
Aguardente	173
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	191
Assucar mascavado (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	474
Couros seccos salgados (kilo)	444
Couros verdes (kilo)	297
Caroços de algodão (kilo)	27
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$333
Café restolho (kilo)	1$133
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	90
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15

Sola (meios)	3$650
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor inglez *Cearense*, entrado de New York em 25, e consignado a J. Fater e comp., monifestou:

Alcatrão 2 barris a C. C. da C. Moreira e comp.

Agua raz 10 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Banha 2 barricões a Manoel Martins Ribeiro, 50 barris a Pereira de Farias e comp., 100 a Fernandes e Irmãos, 20 a Dias Fernandes e comp, 25 a Lopes Alheiro e comp., 50 a Lopes de Magalhães e comp., 20 a Guedes de Araujo e Filho, 25 a Figueiredo Costa e comp, 20 a Balthasar Magalhães e comp., 275 a ordem, 200 a Pereira Carneiro e comp. 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Breu 46 barricas a J. F. da Costa 300 a ordem, 20 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 6 a C. C. da C. Moreira e comp.

Cartas para jogar 6 caixas a ordem.

Drogas 21 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Estreiras 8 volumes a Francisco Gurgel & Irmãos

Estopa 13 fardos a ordem.

Enxadas 10 barricas a Albino & C., 24 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 5 a W Halliday & C.

Enxofre 20 barricas a J. de Azevedo & comp

Folles 6 fardos aos mesmos.

Fio 1 caixa a W. Halliday & C., 4 a Vianna Castro & C.

Fuzis 4 barricas a J. de Azevedo & C.

Ferragens 21 volumes a Allan Paterson 1 a Manoel dos Santos Villaça, 5 a G. de Mattos Irmãos, 4 a J. de Souza Paixe, 8 a J. de Azevedo & C., 34 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 21 a W. Halliday & C., 9 a Antonio Pinto da Silva & C, 38 a H. Lundgren & C., 1 a Frederico & C., 11 a Miranda & Souza, 2 a Reis & Santos, 1 a João de Aquino Fonseca, 8 a Companhia de Fiação e Tecidos, 160 a Empreza de Obras Publicas, 2 a Recife Dranaige Company, 22 aos herdeiros Bowmann.

Folhas de ferro 94 a Allan Paterson, 12 a Antonio Rodrigues de Souza

Ditas de chumbo 10 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Ditas de flandres 10 caixas a E. Samico, 20 a W. Halliday & C, 50 a Antonio Duarte C Vianna, 50 a Gomes de Mattos Irmãos.

Farinha de trigo 200 barricas a ordem.

Genebra 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Louça 39 gigos a J. de Macedo, 1 a Recife Drainage Company.

Linha 3 caixas a Francisco Lauria & C, 2 a Oliveira Basto & C., 2 a M. J. Ribeiro 3 a Netto Campos & C.

Materiaes para estrada de ferro 139 volumes e peças a Great Westem of Brazil.

Ditos para engenho 90 volumes a Norte Brazilian Sugar Factoris, 33 aos herdeiros Bowmann.

Machinismos 11 caixas a ordem, 5 a J. C. Guimarães & C., 1 a J. H. Boxwell.

Mercadorias 4 volumes a ordem, 2 a N. Forseca & C., 1 a Netto Campos & C., 3 a Francisco Lauria & C., 1 a Bento & C, 1 a Frederico & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Martins Rodrigues & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a J. Luiz Teixeira & C., 1 a M. J. Ribeiro, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos.

Molho inglez 2 caixas a Dias Fernandes & Comp.

Oleo 4 tambores a Allan Paterson, 10 barris a ordem.

Objectos para gaz 13 volumes a Empreza.

Ditos para escriptorio 3 caixas a Recife Drainage Company, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Pimenta 5 saccos a Lopes Alheiro & C, 20 a Fernandes & Irmãos, 5 a Guimarães Rocha & C, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C, 10 e 2 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Presunto 3 caixas aos mesmos.

Provisões 5 caixas a Dias Fernandes & C.

Sal refinado 20 caixas a Carvalho & C.

Saccos 6 fardos a J. Fuerstemberg, 2 á ordem.

Salitre 25 barricas a J. de Azevedo & C., 50 a A. Pinto da Silva & C., 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Salmão 3 caixas a Carvalho & C.

Trilhos de ferro 4,860 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Tecidos 6 volumes a Silveira & C., 9 a A. Vieira & C., 3 a A. Martins & C., 4 á ordem, 1 Manoel da Cunha Lobo, 31 a Joaquim Gonçalves & C., 4 a A. Lopes & C., 19 a Quinto Jardim & C. 4 a Alves de Britto & C., 12 a Albino Amorim & C., 16 a Machado & Pereira, 15 a N. Maia & C.,6 a L. Maia & C. 1 a Guimarães Bastos & C., 1 a S Nogueira & C., 2 a R Lima & C., 5 a Gonçalves Cunha & C., 6 a J. F. S. Pinto, 31 a Bernet & C., 2 a Guilherme Pinto & C., 1 a J. A. Dias, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Moura Borges & C., 1 a Francisco de Azevedo & C.

Texas de ferro 18 a Allon Paterson.

Telhas de ferro 1 caixa a J. H. Boxwell.

Trapos 1 caixa a Allan Paterson, 4 a estrada de ferro de Caxangá.

Tintas 2 barricas a Allan Paterson, 33 á ordem.

Vidros 1 caixa a Deodato Torres & C., 8 a A. R. da Cunha Oliveira.

Zinco 2 barricas a W. Halliday & C

Carga de Lisboa

Azeite 1 lata a A. F. Baltar.

Bagas 2 barricas a Ferreira Rodrigues & C., 2 A D. Lemos.

Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Joaquim Amorim & C., 50 a Paiva Valente & C.

Cantaria 3 volumes a J. F. Lima & C.

Lages 378 a H. B. de Oliveira.

Massa de tomate 3 barricas a Manoel Pires.

Palitos 10 caixas a Paiva Valente & C.

Vinho 5 pipas e 30 barris a Silva Guimarães & C. 17 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 12 e 15 a H. A. Duarte, 8 e 10 a A. M. da Silva, 15 e 40 a Amorim Irmãos & C. (em transito para Maceie).

Vapor inglez *Mariner*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 22 do andante e consignado a Blackburn, Needham & C.

Carga de Liverpool

Amostra, 1 volume á ordem.

Arroz 50 saccos a Lopes Alheiro & C. 30 a S. Aguiar & C., 100 a Dias Torres & C., 200 a Paiva Valente & C., 500 a Fernandes Irmãos, 200 a ordem.

Araruta 2 caixas a Carvalho & C.

Arame 100 feixes a Estrada de Ferro do Recife a São Francisco.

Arcos de ferro 50 feixes a W. Hallyday & C, 208 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 341 a Ferreira Guimarães & C., 70 a Miranda & Souza, 198 a Rodrigues & Santos.

Arco 10 feixes a Ferreira Guimarães & C., 120 volumes a Companhia Ferro Carril.

Alpiste 15 saccos a Castro Lemos & C

Batatas 60 caixas a Fraga Rocha & C.

Barras de ferro 1400 e 22 feixes a Allan Paterson, 126 e 46 a Miranda & Souza 200 e 10 a J. A. Fonseca, 120 a Antonio R. de Souza & C. 311 a Albino Silva & C.

Biscoutos 14 caixões a A. Maia & Rodrigues.

Balanças 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Barrilha 25 tambores a Seixas & C., 50 a Manoel dos Santos Araujo.

Correntes de ferro 1 barrica W. Hallyday & C.

Chá 1 caixa a A. Maia & Rodrigues, 2 a ordem

Candieiros 4 caixas a Manoel J. Pereira.

Cognac 61 caixas a ordem.

Cerveja 20 caixas a Lopes Alheiro & C. 20 a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Dias Torres & C., 40 a Fernandes & Irmãos, 20 a J. B. de Carvalho & C., 20 a Soares d'Amaral Irmãos, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Cidra 50 caixas a Lopes Alheiro & C., 40 a Souza Aguiar.

Canella 10 caixas a Castro Lemos & C.

Camisas 2 caixas a ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cobre 22 volumes a Manoel dos Santos Villaça.

Campeche 8 caixas a Companhia Industrial de Chapeos.

Correias de couro 1 caixa a Allan Paterson, 1 a ordem, 1 a Seixas & C, 1 a J. H Boxwell.

Chapeos 1 caixão a Christiani & C.

Calçados 1 caixão a Albino Cruz & C., 2 a ordem, 1 a Thomaz de Carvalho & C.

Capachos 1 fardo a Francisco Gurgel & Irmão.

Chapas para fogão 100 a A. D Carneiro Vianna, 35 a Miranda & Souza, 32 a Antonio Pinto da Silva & C.

Cabos 25 volumes a Caetano J. de Costa Moreira & C.

Canos de chumbo 6 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Ditos de ferro 16 barricas a J. de Azevedo & C, 1 a W. Halliday & C.

Conservas 20 caixas a Castro Lemos & C., 20 a Guimarães Rocha & C.

Cadeiras 1 volume a A, Stolzenbach.

Candieiros 23 volumes a W. Halliday e Comp.

Estopa 5 fardos a C. C. da C. Moreira e Comp.

Flanella 1 caixa a ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Farinha de trigo 1100 barricas a ordem, 500 a Pereira Carneiro e Comp 300 a Gomes de Mattos Irmãos.

Fogos da China 20 volumes a Costa Lima e Comp. 10 a Lopes de Magalhães e Comp., 20 a Figueiredo Costa e Comp., 25 a Pereira Carneiro e Comp.

Ferragens 12 volumes a Reis e Santos.

Graxa 2 barricas a Costa Lima e Comp. 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Kerosene 200 caixas a ordem.

Machinismos 2 volumes a ordem, 2 a Pohlman e Comp.

Machinas electricas 6 volumes a ordem.

Maizena 20 caixas a Guedes de Araujo e Filhos, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 100 a Fraga Rocha e comp., 30 a Guimarães Rocha e comp.,30 a Soares e comp., 60 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 50 a Pereira de Faria e comp. 50 a J. B. de Carvalho e comp., 50 a Manoel Lopes de Sá, 50 a Costa Lima e comp., 30 a Lopes de Magalhães e comp 20 a Balthazar Magalhães e comp., 100 a Ferreira Rodrigues e comp.

Moveis 5 volumes a ordem.

Mercadorias 1 caixa a Faria Sobrinho e comp., 2 a W. Halliday e comp.

Materiaes para navio 3 volumes a C. C. da C. Moreira e comp.

Naphtha 100 caixas a C. Pluyn e comp

Oleo 24 a Faria Sobrinho e comp.

Pás de ferro 100 feixes a Albino Silva e comp.

Queijos 3 caixas a Costa Lima e comp.

Remos 5 amarrados a C. C. da Costa Moreira e comp

Tinta 160 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Toucinho 10 barris a C. A Barbosa, 10 a Pereira de Farias e comp. 10 a Dias Fernandes e comp. 10 a J. B. de Carvalho e comp., 20 a Costa Lima e comp., 15 a Lopes de Magalhães e comp., 10 a Guedes de Araujo e Filhos, 30 a Figueiredo Costa e comp, 20 o J F de Carvalho e comp., 10 a Lopes Alheiro e comp. 15 a Balthazar Magalhães e comp., 20 a ordem, 25 a Ferreira Rodrigues e comp.

Velocipedes 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

—

Barca norueguense *Hebe* entrada de Cardiff em 21 e consignada a ordem:

Carvão de pedra 800 toneladas a ordem.

Exportação

RECIFE 25 DE MAIO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Capua*, para New York, carregaram:

Pohlman & C., 94 saccos com 6,900 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cearence*, para Estados Unidos, carregaram:

F. Carcão & Filho, 320 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Helenê*, para Estados Unidos, carregou:

T. Ramos de Oliveira, 4,000 saccos com..... 300,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Parahyba*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 barris com 4 800 litros de aguardente, 200 saccos com 12,000 kilos de feijão e 1,500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Viguancia*, para Santos, carregou:

V. da Silveira, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 10 ditos com 006 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, para Maceió carregou:

João Pires, 1 barril com 340 litros de alcool.

Para Penedo, carregaram:

R. Penna Forte 18 saccos com 100 kilos de assucar branco.

M. A. de Senna & C., 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

— No vapor allemão *Argentina*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 31 pipas com 14,880 litros de alcool.

D. F. Porto Baltar, 10 pipas com 4 800 litros de aguardente e 5 ditas com 24,000 ditos de alcool.

E. C. Beltrão & Irmãs, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

A. Taborda & C., 343 saccos com 20,580 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

M. F. Leite, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 1,700 ditos com 102 000 ditos de dito mascavado.

S Guimarães & C., 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Bahia, carregou:

A. P. C da Silva, 2 pipas com 960 litros de alcool.

— No patacho norueguense *Uarda*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Taborda & C., 193 saccos com 14,495 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Victoria*, para Mossoró, carregaram:

J. Boavista, 16 barricas com 1,030 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 14 barricas com 556 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 798 ditos de dito branco.

Para Macáo, carregaram:

Oliveira & C., 6 barricas com 420 kilos de assucar branco.

— No hiate *Neptuno*, para o Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 4 caixas com 32 litros de genebra.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Havre e escala—24 dias vapor francez « Parahyba », de 1,985 toneladas, commandante A Voise, carga varios generos, a Augusto Labille.

New-York—42 dias, lúgar inglez « M. J. Foley », de 446 toneladas, capitão Isaac Rollenhisen, equipagem 10, carga carvão de pedra, a Henry Forster & C.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional « Beberibe », de 391 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, em lastro, á Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia—Lúgar inglez « Florença », capitão Samuel Facey, carga bacalhão.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Maio foi o seguinte: Entraram:

39 1/2 bois pesando 5,317 kilos.	
283 kilos de peixe a 20 réis	5$660
4 cargas com farinha a 300 rs.	1$200
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$000
1 cargas com gallinhas a 600 rs.	$600
2 cassuás com gallinhas a 400 rs.	$800
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
6 suinos a 200 rs.	1$200
26 taboleiros a 200 rs.	5$200
52 compartimentos com farinha a 500	26$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
108 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$200
15 ditos de sumos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
41 talhos a 2$	82$000
	220$660
Rendimento de 1 a 24 do corrente	5.288$710
	5.509$410

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 460 a 500 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$500 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Paraguassú*	27
Europa	*Iris*	27
Europa	*Concordia*	27
Norte	*Vigilancia*	27
Europa	*Malange*	30
Norte	*Manáos*	30
Sul	*Trent*	30
Europa	*Iberia*	31

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Santos e esc.	*Parahyba*	27	as 3 h
Bahia e esc.	*Jacuhype*	27	as 5 h
Sul	*Vigilancia*	27	as 5 h
Santos e esc.	*Argentina*	27	as 3 h
Sul	*Concordia*	27	as 5 h
Sul	*Malange*	27	as 3 h.

EDITAES

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da Comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, será levado em hasta publica de arrematação por venda, perante este juizo, a porta da casa dos auditorios desta cidade, uma parte de 29:0075059 do engenho S. Bartholomeu, sito nesta comarca de Jaboatão, com o abate de 20 °|₀ que assim fica reduzida a 23 4955719, e no caso de não haver lançador neste ultimo valor, será vendida pelo maior preço que offerecerem; parte que é pertencente ao Dr. Paulo Caetano de Albuquerque e foi penhorada em virtude de execução que a este movem Domingos Gomes de Amorim e José Gomes de Amorim.

E para constar mando ao porteiro deste juizo, que affixe o presente no lugar do costume e seja o mesmo publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 21 dias do mez de Maio de 1891.

E eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Maio de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta Secretaria, afim de ser entregue ao interessado, depois de pagar os devidos direitos, a patente reformando no posto de coronel o tenente coronel commandante do 35.º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca de Palmares, Laurentino de Barros Lima.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Maio de 1891.

De ordem do desembargador Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de escrivão de orphãos, civel e crime, capellas e ausentes, do termo de Páo d'Alho.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha

O cidadão tenente coronel e presidente da Intendencia José Francisco Pinheiro Ramos, juiz municipal e de orphãos neste termo de Páo d'Alho, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com trinta dias de prazo virem, que se acha em concurso a serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos, civel e crime, capella e auzentes deste termo, em virtude do obito do serventuario vitalicio João Alves Pereira Lima Filho.

E, para que tenha lugar o referido provimento, se faz publico, e convida-se a todos os proponentes á concurrencia da dita serventia vitalicia, competentemente habilitados de conformidade com o que está estabelecido no decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 18 5.

E para constar mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar mais publico desta cidade, com outro de igual theor que será publicado pela imprensa deste Estado.

Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo do termo de Páo d'Alho, aos 21 do mez de Maio de 1891, no qual me assigno de proprio punho.

Eu, José Alves Perdira Lima, escrivão interino, que o subscrevi e assigno.=José Alves Pereira Lima.—José Francisco Pinheiro Ramos.

Certifico que affixei o presente edital na lugar do costume nesta cidade.

O referido é verdade e dou fé.

Páo d'Alho, 21 de Maio de 1891.—O official de justiça José Ricardo de Lima.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, aos 21 de Maio de 1891.

Eu, José Alves Pereira Lima, escrivão interino, escrevi e assigno.—O escrivão do orphãos *José Alves Pereira Lima.*

O Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, Juiz de Direito Especial da comarca da Victoria, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que es e Edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 27 do andante mez do corrente anno as 11 horas da manhã, na sala das audiencias e perante este juizo será levado em praça publica á quem maior lance offerecer pela renda triennal do engenho Pedreiras sito nesta comarca, moente á vapor com as obras e bemfeitorias existentes avaliado por 1:000$000 rs. annual e vai a praça a requerimento de Souza Pinheiro & C.ª, condomino do dito engenho. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente em duplicata a que se dará publicidade na porta da mesma sala e pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 6 de Maio de 1891.

Eu Belarmino dos Santos Bulcão, escrivão que escrevi.

Estava uma estampilha de 400 rs.

Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 26 de Maio de 1891.

EDITAL

Por esta Repartição se declara de ordem do Dr. Chefe de Policia que se acha depositado na delegacia de Catende um cavallo russo pedrez, que foi alli aprehendido.

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo apresente-se ao referido delegado munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

Servindo de Secretario,
Francisco G. da Silva Barroso

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da Intendencia Municipal da cidade de Olinda, se faz sciente a quem interessar possa, que foi transferido para o dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no paço da Intendencia, a arrematação por aforamento dos alagados e mangaes situados na ponte dos Carvalhos, a excepção dos terrenos já aforados, conforme o edital publicado, de 14 do corrente.

Secretaria da Intendencia Municipal de Olinda, 22 de Maio de 1891.

O secretario,
José Marcolino da F. Manguinho.

— De ordem do Dr. delegado da inspectoria geral de terras e colonisação neste Estado, faço publico que no escriptorio desta delegacia recebem-se propostas em cartas fechadas, para serem abertas perante os proponentes, às 2 horas da tarde do dia 1 de Junho, para venda de todo o cannavial existente na propriedade territorial «Soccorro», sob as seguintes condições:

1.ª Cortadas as cannas, não terá o arrematante direito as socas.

2.ª Não será indemnisado de algum pequeno estrago que se tenha de fazer no mesmo cannavial por occasião da medição das terras.

3.ª Deverá entregar as machinas e mais pertenças do fabrico de assucar no mesmo estado em que recebe.

Escriptorio da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação no Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1891.

O official
A. G. de Gusmão Lobo.

Escriptorio das obras do novo edificio para a Faculdade de Direito da cidade do Recife em 21 de Maio de 1891.

De ordem do cidadão engenheiro director destas obras e em virtude da autorisação concedida ao governador deste Estado por aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção, Correios e Telegraphos de 22 de Abril findo, se faz publico, que acham-se em concurrencia as mencionadas obras, com o prazo de 30 dias a contar de hoje.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sellada e reconhecida até o dia 21 de Junho proximo, ao meio dia no escriptorio da administração do referido edificio.

Servirá de base as propostas, o orçamento existente, que poderá ser examinado pelos Srs. proponentes, os quaes antes de concorrerem, deverão depositar na thesouraria geral de Fazenda a quantia de 1:000$000 em dinheiro, ou titulos da divida publica; perdendo a em favor da Fazenda Nacional, se sendo acceita a sua proposta não assignar o respectivo contracto e não prestar a fiança de 20:000$, em quanto fica arbitrada.

Escriptorio da construcção na cidade do Recife, 21 de Maio de 1891.

O administrador,
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

O Dr Ernesto de Aquino Fonseca, presidente da Intendencia Municipal de Olinda, faz publico que, de conformidade com o art. 13 do regulamento a que se refere o decreto n. 511 de 13 de Junho de 1890, designou os cidadãos abaixo mencionados para constituirem as mezas que no dia 18 de Junho proximo vindouro tem de receber os votos para um deputado ao Congresso Nacional, pela vaga deixada pelo cidadão Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Districto policial de São Pedro.

1ª secção (Intendencia Municipal)

Presidente Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

Mesarios:

Coronel José Joaquim Antunes.
Capitão Felippe Duarte Pereira.
Capitão Manoel José de Gastro Vilella.
José Marcellino da Fonseca Manguinho.

2ª secção (Varadouro)

Presidente Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.

Mesarios:

Antonio Marques Correia.
Capitão Altredo Simões Barbosa.
Capitão João Francisco da Lapa.
Professor Custodio José da Silva Pessoa.

Districto policial

Secção unica da Sé (Rua do Dr. Antonio Correia.)

Presidente Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Mesarios:

José Marques Correia.
Tenente Adolpho Astolpho de Paiva Vianna.
Capitão Manoel Joaquim Botelho.
Professor Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.

1ª secção de Beberibe

Presidente Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Mesarios:

Francisco do Rego Barros.
Antonio Borges da Fonseca.
Alferes Boaventura Eugenio de Mello.
Antonio Friette.

2ª secção de Beberibe

Presidente capitão Francisco Antonio Barbosa.

Mesarios:

Flavio Ferreira Catão.
Professor José Firmino Ribeiro.
Sebastião do Rego Barros Barreto.
Tenente Francisco Januario Nunes da Silva.

1ª secção de Maranguape

Presidente Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Mesarios:

Capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante.
Tenente Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão.
Capitão Laurindo de Senna Leite.
João Lins de Moraes.

2ª secção Paratybe

Presidente capitão João Henrique de Albuquerqua Mello.

Mesarios:

José Antonio da Jilva Accioly
Antonio Pachaco Soares da Silva.
Manoel do Rego e Albuquerque.
João Sotero de Deus.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 18 de Maio de 1891.

Ernesto de Aquino Fonseca.

Matriz de Santo Antonio
Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento

Corpus Christi

Em virtude de achar-se em concerto a nossa igreja, deixa de ter lugar a solemnissima festa de Corpus Christi, havendo entretanto uma missa cantada ás 9 horas da manhã, para o que convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio a hora indicada para o fim de assistirem a missa.

Consistorio, 25 de Maio de 1891.

Alfredo Leal Reis,
escrivão

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo-Santo.

Não tendo comparecido no dia designado numero legal de novo convido aos nossos irmãos para comparecerem no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de effectuar se a eleição dos membros que teem de dirigir a irmandade no anno de 1891 a 1892.

Recife, 25 de Maio de 1891.

O escrivão interino,
Caetano I. G. da Fonte.

Banco Popular

Scientifico aos Srs. accionistas, que fica marcado o prazo de 30 dias a contar do dia 15 do corrente para o recolhimento da segunda prestação do capital social, na razão de dez por cento sobre o valor nominal das acções; a qual deve ser realisada na séde social á rua 15 de Novembro n. 22.

Recife, 14 de Maio de 1891.

Albino Narciso Maia
Director-Secretario.

Banco de Pernambuco

O Banco de Pernambuco avisa aos seus freguezes e ao respeitavel corpo do commercio, que, a contar do dia 1º de Junho em diante, so' abonará nas contas correntes de movimento juros a razão de um por cento ao anno, até segundo aviso.

William M. Webster.
Gerente.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Bank Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio, e a todos os seus freguezes, que a datar de 1.º de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais so juros de 2°|₀ ao anno nas contas correntes de movimento.

Pernambuco, 1 de Maio de 1891.

W. H. Bilton, manager.

English Bank of Rio de Janeiro Ld.

O Englihs Bank of Rio de Janeiro Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio e a todos os seus freguezes que do 1º de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente.

Pernambuco, 2 de Maio de 1891.

Thomaz Ellis,
Gerente interino,

Fabrica de Estopa

Estando subscriptas todas as acções, pedimos aquelles que honraram-nos com a sua assignatura a satisfazer a 1ª entrada de 30 por cento ate o fim deste mez.

Recife, 15 de Maio de 1891.

Browns & C.,
Organisadores.

(4.ª praça)

Pela inspectoria d'esta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 29 do corrente mez serão vendidas em 4.ª praça a porta d'esta repartição as mercadorias abaixo declaradas.

Armazem n. 7

Marca G M S. 20 barricas n. 10908/23 de Hamburgo no vapor allemão *Argentino* em 9 do Setembro de 1889 ordem, contendo carbonato de potassa purificado, pesando liquido 10089 kilogrammas.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Maio de 1891.

O chefe,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

BANCO POPULAR

CAPITAL 1,500:000$000

DIRECTORIA

Francisco Gurgel do Amaral, Presidente.
Albino Narciso Maia, Secretario.
Gustavo da Silva Antunes, Gerente.

COMMISSÃO FISCAL

Dr. Francisco do Rego Baptista.
Jesuino Alves Fernandes.
Francisco José da Silva Guimarães.

SÉDE RUA 15 DE NOVEMBRO
(ANTIGA DO IMPERADOR n. 22)

Desconta e redesconta titulos commerciaes,

Empresta dinheiro, a curtos prazos, por caução de mercadorias, lettras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Adianta dinheiro contra honorarios, ordenados e rendas.

Encarrega-se de pagar impostos, alugar predios e receber alugueis por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se de cobrança de juros, dividendo, rendas, honorarios e ordenados, por conta de residentes na capital e no interior.

BANCO EMISSOR
DE
PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 °/₀
A prazo de 3 á 5 mezes	4 °/₀
A prazo de 6 á 12 mezes	5 °/₀

Recife, 14 de Março de 1891.

SEGURO DE VIDA
A COMPANHIA
EQUITATIVA

Lendo no «Diario» de hontem, 5 do corrente, uma transcripção com referencia a Companhia de Seguro de Vida «New-York Life» e tendo recebido o «Equitable Record» passamos a fazer comparações:

O «New-York Life» diz que os seus seguros novos durante 1890 foi	**$ 59:000.000**
A Equitativa foi	**$ 203:826.107**
Diz mais aquella Companhia que a importancia de seguros em vigor no fim do anno era	**569:338.726**
A Equitativa somma em	**720:662.473**
Notamos que o augmento nos seguros novos de..... 1890 para o anno anterior foi da New York Life	**8:456.977**
Emquanto o augmento da Equitativa era	**28:562.007**

Estas cifras são significativas da grande confiança depositada na Companhia «Equitativa,» — e com razão.—

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial que nesta data comprou o estabelecimento de molhados á rua do Espinheiro n. 66, antes do becco do Espinheiro, que gira sob a firma da Viuva Simas & C., livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor, queira apresentar sua conta no praso de tres dias, e contar da presente data.

Recife, 26 de Maio de 1891.

Julio J. Rodrigues.

Ao commercio

O abaixo assignado gerente e interessado da casa de negocio de molhados, que nesta cidade girava sob a firma—Barros Lima & C.—declara que nesta data dissolveu se o contrato social amigavelmente ficando os interessados satisfeitos.

Nazareth, 20 de Maio de 1891.

José Antonio Bezerra.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade previne aos senhores proprietarios de animaes, que os ensaios para as corridas rasas serão pela manhã e para Steeple Chase a tarde, até o dia 29 do corrente mez.

Recife, 26 de Maio de 1891.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião desta Directoria foram multados os seguintes jockeys: Pedro Alexandrino e Balbino Benjamin em cem mil reis (100$000) cada um, de accordo com o art. 47 e §§ 3.º e 4.º e os jockeys Deolindo e Alexandre Sampaio em cincoenta mil reis (50$000) cada um, de accordo com o art. 47 e § 1.º.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 26 de Maio de 1891.

O Secretario,
H. E. de Figueiredo.

Juizo dos feitos da fazenda do Estado
Cartorio do escrivão Rego Lima

No dia 29 do corrente mez depois da audiencia do Dr. juiz substituto serão arrematados em praça publica por quem mais der os bens seguintes:

Freguezia de Santo Antonio

Armação de pinho de resina, pintada e balcão pequeno da mesma madeira, avaliados em 80$000, existentes a rua do Visco de de Inhaùma, e pertencentes a Faria & C., e vão a praça por execução que contra estes move a fazenda do Estado.

Armação de pinho pintada, balcão, terno de pesos e medidas, existentes no estabelecimento n. 30 a rua de Santa Thereza, pertencente a Rodrigues dos Santos & C. avaliados em 100$000, e vão a praça por execução da mesma fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

Armação de louro, pintado e balcão de amarello em bom estado no estabelecimento n. 25 A no, largo do Mercado, pertencente a Antonio Paulo Botelho, a quem foram penhorados por execução da mesma fazenda.

Preguezia de Afogados

Armação e balcão de pinho, 4 bacias e 5 bahús de flandres, que se acham no estabelecimento que existe no Beco da Fabrica de Tecidos pertencente a Silvino Juvencio avaliados em 60$000, e vão a praça por execução de dita fazenda.

Armação de pinho e amarello e balcão tambem de pinho, sendo parte daquella envidraçada e usada, terno de pesos e medidas existentes na taverna n. 144 na Estrada Nova, fronteira a estação da via ferrea do Cordeiro, pertencentes a Herminia Maria da Rocha, avaliados em 100$000 e vão a praça por execução da mencionada fazenda.

Freguuzia do Poço

Armação e balcão de pinho em bom estado, 3 caixões para deposito de viveres, balança de estanho em máo estado e pequeno, terno de pesos, um quinto e duas ancoretas, tudo existente no estabelecimento n. 17, no lugar Casa Forte, pertencente a Agapito Alves Lourenço, e vão a praça por execução da mesma fazenda.

Recife, 15 de Maio de 1891.

O solicitador,
Rotilio Tolentino de F. Lima.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 2 de Junho proximo, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de pão e bolacha de que precisarem os seis estabelecimentos a seu cargo, existentes nesta cidade, durante um trimestre.

As propostas deverão ser assignadas sobre estampilhas e fechadas; o pagamento será feito mensalmente ou por quinzenas, sendo obrigado aquelle, cuja proposta for aceita, a vir no dia seguinte assignar o respectivo contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Maio de 1891.—O escrivão,
P. R. de Souza.

Libras esterlinas

Vende-se no
Banco Emissor de Pernambuco
Rua do Commercio n. 38

Thesouraria de Fazenda

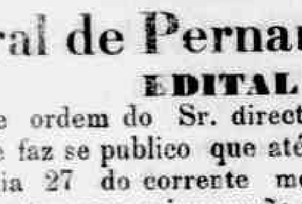
Recolhimento de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector e em vista do telegramma do Sr. ministro da fazenda de 29 do mez proximo findo, faço publico para os devidos effeitos, que a junta administrativa da Caixa de Amortisação resolveu que sejam recebidas no praso improrogavel de seis mezes a contar de hoje as notas de 500$000 emittidas pelo Banco União de S. Paulo, ficando sem valor as que deixarem de ser apresentadas ao troco no dito Banco dentro d'esse praso na forma do art. 115 do decreto n. 10 282 de 6 de Julho de 1889.

Em 1 de Maio de 1891.
O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Amorim n. 47	58$330
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Rua Imperial loja n. 159	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	20$000
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.	20$000
Rua de Duar e Coelho, em Olinda casa terra n. 7	5$000
Rua Nova n. 10 idem.	6$000



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faz se publico que até ás 12 horas do dia 27 do corrente mez recebem-se propostas para a impressão, por contracto, de 250 exemplares de cada um dos regulamentos seguintes:

1.º Instrucções regulamentares para o transporte de passageiros e mercadorias.
2.º Tarifas para transporte de passageiros, bagagens, encommendas, animaes e mercadorias.
3.º Regulamento para o pessoal do movimento.
4.º Regulamento das estações.

Os proponentes poderão verificar na secretaria os diversos regulamentos a imprimir.

As propostas, que virão em cartas fechadas, devem ser acompanhadas de um recibo da thesouraria desta estrada, da quantia de 50$000 que os proponentes depositarão como caução previa o que perderão caso sendo acceita a proposta se recusem a assignar respectivo contracto.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 20 de Maio de 1891.
Aquilino Coutinho B. da Silva.
Secretario,

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

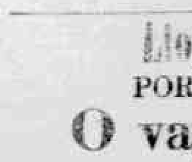
Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Macéió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Carvalho



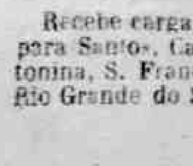
Segue no dia 27 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
A. Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do sul até o dia 31, de Maio seguindo depois da demora necessaria para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finada a descarga.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Braz M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

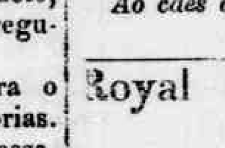
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

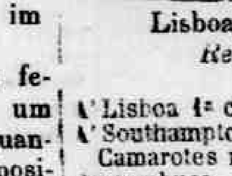


Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da manhã. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro e frete até as 3 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Maio seguindo depois da demora do costume para

Lisboa, Vigo e Santhampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

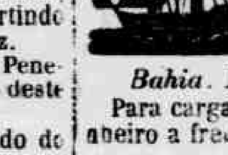
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia



Espera-se da Europa até o dia 31 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

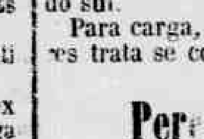
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Mala Real Portugueza

Vapor Malange



E' esperado aqui, até o dia 27 do corrente, este paquete illuminado a luz electrica, da Mala Real Portugueza, que depois da indispensavel demora seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reservam se as passagens para a Europa, até a passagem do paquete por este porto, para os do sul.

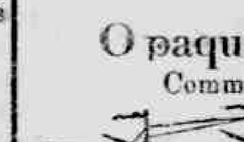
Para carga, encommendas, passagens e valores trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Messageries Maritimes

O paquete Congo

Commandante C. Vaquier



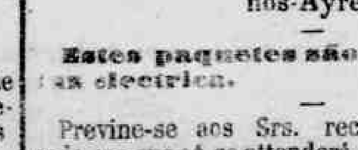
E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Commandante Bretel



Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado aqui no dia 4 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

H. Burle & C.
24—Rua do Commercio—47

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
(Directamente)

O vapor Beberibe

Commandante 1º tedente Fabio Rino

Segue no dia 2 de Junho ás 5 horas da tarde em viagem directa ao Rio de Janeiro.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de Junho e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

LEILÕES

Leilão

De fichú de lã, avariados, parte da caixa marca triangulo, B C aos lados e P no centro, n. 850, descarregada de bordo do vapor « Campinas », de Hamburgo.

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De uma carroça nova para cavallo, 1 cavallo caxito para a mesma e arreios novos.

Quarta-feira, 27 de Maio
A 1 hora da tarde
Na rua da Saudade n. 11

Agente Pinto

Por occasião do leilão dos moveis do Dr. Tarquinio de Souza.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças e vidros

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 14

Constando

De 1 mobilia de junco preto com encosto de palha, completa, 1 espelho oval, 6 quadros, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 4 ettageres, 4 jarros para flores, 1 candieiro para gaz, 1 veneziana com caixa, 1 cama franceza para casal, 1 toilette, 1 guarda-vestido de vinhatico, 1 banca cabeceira de cama, com pedra, 1 lavatorio de amarello, 1 marquezão, 1 bidet, 1 commoda, 1 cabide, 1 mobilia de junco cor de nogueira com bracinho e completa, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador americano de armario com pedra, 1 guarda-comida, 2 aparadores torneados, 2 mesas de jacarandá para jogo, 6 quadros, 1 cadeira com balanço, meia mobilia de junco branco, 2 machinas de costura, 1 quartinheira com quartinhas, 1 lavatorio de canto com valvula, 1 espelho grande, 2 arandelas de vidro, 1 mesa de amarello com pés torneados para jantar, 1 tear, 1 espreguiçadeira, 1 relogio, 1 mobilia de jacarandá completa com tampo de pedra, 1 mesa com 6 gavetas para cozinha, 1 escada, 1 porção de canos de ferro, 1 chuvieco, 2 camas de lona, louças, copos, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, gaheteiro de metal, 1 cama franceza de amarello e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos moveis acima mencionados, na casa que residio o Sr. Antonio Augusto de Lemos, á rua da Imperatriz n. 14.

Agente Britto

Leilão

De um piano e bons moveis

O agente acima autorisado por uma familia que retira-se para a Capital Federal, venderá os objectos abaixo

AO CORRER DO MARTELLO

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XIV, 1/2 dita de amarello, 2 camas francezas, 1 toilette 1 guarda-vestido, 2 marquezões, 1 cabide de columna, 12 cadeiras de junco, 12 ditas americanas, 1 espelho oval, 1 bidet, 2 commodas, 1 cama para menino, cadeiras avulsas de amarello, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 salva de prata, 1 relogio de ouro, 1 dito de prata, 1 dito de parede, copos, calices, bandejas, talheres, trens de cosinha, 1 mesa elastica, 1 dita de amarello, 1 dita de louro, 1 carteira para estante e outros muitos objectos.

Sexta-feira, 29 de corrente
Rua do Imperador n. 21, 1.º andar
A's 11 horas

Agente Stepple

Leilão

De uma mobilia de amarello e de gosto e mais moveis, e de uma armação com utensilios, generos todos novos, na taverna sita á rua do Mocotolombó n. 6, em Afogados, a qual acha-se livre e desembaraçada de impostos, propria para algum principiante; garante se a chave do mesmo estabelecimento e aluguel modico, a quem compra a armação.

Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas

O preposto do agente Stepple, autorisado pelo Sr. Valentim Thomaz da Silva que mudando de residencia, levará a leilão o estabelecimento acima, o qual acha-se bem sortido. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido estabelecimento.

Leilão

De 1 excellente escaler fino e perfeito, com forquetas e mais todos os apparelhos de metal, e com todos os preparos inclusive 12 remos

Sabbado 30 do corrente
Ao meio dia
No Caes da Lingueta
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de duas ou tres familias portuguezas, dando se boas casas de morada e terrenos para plantarem, cujos chefes entendam de jardim, horta, e sirvam para empregado de administração, caixeria, etc.; no becco da Penha n. 8, segundo andar.

— Aluga se a loja do caes 22 de Novembro n. 58; a tratar na rua 1º de Março n. 20-A.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; no pateo do Paraizo n. 20

— O Sr. professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, queira apparecer á rua de S. Francisco de Paula n. 32, em Caxangá, ou á estrada de Luiz do Rego n. 40 F, em Santo Amaro das Salinas, a negocio que não ignora.

— A negocio de interesse do Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, deseja-se fallar com o seu procurador nesta cidade, podendo o mesmo senhor procurador dizer onde pode ser encontrado, ou apparecer na rua da Concordia n. 126 das 6 ás 8 horas da manhã.

— Espelhos de cristal com moldura de entalha por 2$500 cada um; á elles, antes que se acabem; na rua da Imperatriz n. 78.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc.; a tratar defronte n. 6.

Novo porto de carvão, embarricas e a varejo; Bemfica n. 6.

Armazem de molhados e fabrica de pão e massas: Bemfica n. 6, Passagem.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data compraram ao Sr. José Maria da Cunha o estabelecimento de molhados sito a rua do Rosario da Boa-Vista n. 11 livre e desembarado de todo e qualquer onus.

Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação queira fazel-o no praso de 3 dias a contar desta data.

Recife, 26 de Maio de 1891.
Correia & Soares

Ao commercio

Eu abaixo assignado pelo presente declaro a quem interessar possa, que nesta data vendi aos Srs. Correia & Soares, o meu estabelecimento de molhados sito á rua do Rosario da Boa Vista n. 11, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a alguma reclamação queira fazel-o no praso de tres dias a contar da data deste.

Recife, 26 de Maio de 1891.
José Maria da Cunha.

Ao commercio

José Antonio Correia participa que comprou ao Sr. Joaquim Antonio da Costa o seu estabelecimento de molhados á rua Thomé de Souza n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus, quer de impostos, quer do passivo; quem se julgar prejudicado reclame no praso de tres dias. Recife, 26 de Maio de 1891.

Roubo de cavallos

Na noute de sete para oito do corrente mez, roubaram da estribaria do engenho Megáo de Cima, da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo da comarca de Goyanna, cinco cavallos, sendo quatro de sella e um de cangalha, com uma sella arreada, tendo ditos cavallos os signaes seguintes:

Um ruço pombo, grande, gordo, inteiro, andador de meio a baixo, cauda curta, clinas grandes e um pouco caixiado, um casco de mão branco, anca larga, não muito ardigo de esporas e idade de nove para dez annos.

Outro cardão sujo, castrado, estradeiro de baixo e meio porém obrigado, pouca clina, cauda comprida e fina, um pouco esquio e de idade de dez annos, tendo uma pelladura de sella no espinhaço um pouco descarnado.

Outro de cangalha, ruço sujo, inteiro, idade de dez annos, tamanho regular, estradeiro de baixo obrigado, espaço das orelhas, espinhaço baixo, influido com animaes; deixando de mencionar os ferros apesar de todos terem, por não haver bem sciencia.

Outro preto, acabando de igualar a ultima muda, com pés brancos e uma mão, sendo de meio, bem ardigo e andador de baixo a meio, gordo e inteiro, bonita figura, com o seguinte ferro no quarto—H.

Outro ruço preto, de segunda muda, inteiro, andador baixo, pequeno, clina curta, cauda comprida e fina, bem feito, com o ferro acima no quarto.

Quem os trouxer ou der noticias certas neste engenho, ou no Recife, ao correspondente José Antonio de Mattos será muito bem recompensado.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro para casa de tres pessoas de familia; no pateo do Carmo n. 18, segundo andar.

Ao commercio e ao publico

Netto & Alves, querendo liquidar a firma, pede a seus credores que apresentem suas contas no praso de tres dias, afim de ser verificadas no mesmo estabelecimento.

Recife, 27 de Maio de 1891.
Netto & Alves.

Casas na Torre

Alugam se as casas na rua Real da Torre ns. 6-A, 6 B, 6-C: para ver, no chalet junto, e para tratar na rua Nova n. 13.

Nacional pharmacia

DE
Virgilio Lopes & C.
35—RUA LARGA DO ROSARIO—35
RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utensilios para pharmacias, photographias, pinturas; vernizes, tinturas homeopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc, etc.

CHA ESPECIAL

O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vendem a 3$600 a lata com uma libra.

ALFREDO LOPES & C.

Francisco José Alves Guimarães

Maria Amelia Alves Guimarães, Francelina Leopoldina Alves Guimarães, seus filhos, genros e nora, Maria da Silva Campos Guimarães, seus filhos e nora, agradecem cordialmente a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu pranteado esposo filho, irmão, cunhado e genro, Francisco José Alves Guimarães, e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na sexta feira 29 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, setimo dia do seu fallecimento.

Conego Antonio Eustaquio Alves da Silva

A familia do conego Antonio Eustaquio Alves da Silva convida a todos os seus amigos e parentes e os do finado, para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso, manda celebrar na igreja de S. Pedro, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, confessando-se grata por este acto de religião e caridade.

José Pinto da Costa Sobrinho

João Martins da Silva, Antonio dos Santos Lopes e Florindo José Baptista, tendo de mandar celebrar missas por alma de seu desditoso amigo José Pinto da Costa Sobrinho, no dia sexta feira 29 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado a assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando se desde já summamente gratos.

Dr. Francisco Pinto Pessoa

Isabel de Mendonça Pinto Pessoa, agradecendo cordialmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar o cadaver do seu idolatrado esposo, Dr. Francisco Pinto Pessoa, até o cemiterio publico e assistirem as missas rezadas no setimo dia de seu passamento, roga-lhes de novo o obsequio de assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista no dia 27 do corrente, ás 8 1/2 da manhã.

Manoel José da Cunha Porto

Cunha Irmãos & C., possuidos do mais doloroso sentimento, pelo fallecimento de seu bom amigo e socio, Manoel José da Cunha Porto, mandam resar uma missa por sua alma, na igreja do Paraiso, sexta-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, para cujo acto convidam seus parentes e amigos, e os do finado, antecipando seus agradecimentos.

Caixa Economica

Perdeu se a caderneta n. 6723 deste estabelecimento: roga se a quem a encontrou o favor de leval-a á rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Criado

Precisa se de um criado para compras e carregar agua: na rua do Padre Floriano n. 46, casa do tenente do 14 batalhão Francisco Mathias Pereira da Costa.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico e compras, para casa de pouca familia, e que seja de boa conducta; a tratar na rua ou caes do Capibaribe n. 46.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita, paga se bem, na rua de Riachuello n. 51

Nova remessa

Chegou nova remessa de pentes de marfim para caspa, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. cada um.

Pencinez de ouro com duas graduações de 15$000 por 6$000.

Espelhos de crystal com pé, de 4$000 por 2$500.

Gravatas regatas de crepe de seda, a 750 rs.

Papel de seda para flores papel para folhas, papel dourado e prateado grande sortimento.

Familia de gatos e cachorros de bisquit na loja de

Miudezas, á rua da Imperatriz n. 78
DOMINGOS FERNANDES

Bôa cosinheira

Precisa-se de uma que compre e cosinhe só nos dias uteis, dormindo onde quizer, entrando ás 8 da manhã e sahindo ás 5 horas da tarde.

Na loja de musicas, rua Nova n. 13.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego, & C. rua do Cabugá n. 9.

Vende-se

Uma taverna com armação e utensilios, trastes de casa, trem de cosinha, por modico preço, o motivo é a dona retirar se breve para fóra da provincia, procurando melhoras á sua saúde: a tratar com a mesma na rua Imperial n. 155.

Companhia Distillação Central

Sede rua do Passeio N. 15

Endereço telegraphico Distillação—Caixa postal n. 689—Rio de Janeiro

A companhia filiou a si os seguintes estabelecimentos:

Companhia Nacional de Distillação e Perfumarias, antiga casa Fritz Mack & C.

Companhia Nacional de Alcools Extra Finos, em Campos, e em Pernambuco.

Distillaria da Lapa em Campos

Schomam & C., rua da Saude 156, 164 e rua do General Camara, 116, 118, 190.

E. Gomes de Oliveira & C., rua do Conde d'Eu ns. 51, 53.

S. Carvalho & C., rua do Areal n. 27, 29.

Viuva Drouhins & C., rua do General Caldwel n. 176.

Grande importação e exportação de aguardente, alcools finos e communs, manufactura de licores, vinagre, xarope, vermouth, laranginha, genebra, kummel, aguas mineraes e de todas os artigos congeneres a sua industria.

Rua do Passeio n. 15—Capital Federal

A succursal desta companhia em Pernambuco, sita no Viveiro do Muniz, compra qualquer porção de aguardente e alcool, pagando bons preços.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio e a quem interessar possa, que se retirou em 30 de Março do corrente anno, da casa dos Srs. Raphael Dias & C., na qual era interessado, ficando a cargo dos mesmos senhores o activo e passivo da dita firma.

Recife 22 de Maio de 1891.
Manoel Licio Marques.

Amas

Precisa-se de tres amas, uma para engommar e duas para andar com crianças; a tratar em Palacio

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar e fazer mais algum serviço de casa de familia. Prefere-se de meia idade e que não tenha filhos. Quem estiver nestas condicções vá a rua da Matriz da Boa Vista, n. 3, para tratar

Ama e criado

Na rua da Concordia n. 34, (1º andar), precisa-se de uma ama e criado de dez a doze annos.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma pequena familia; na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

Empregado

Precisa se de uma pessoa com pratica de escripturação mercantil; a tratar na rua Barão da Victoria n. 69.

20$000

Paga-se a uma cosinheira perita; a tratar na rua do Pires n. 28:

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas
A 25$000

Serve para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues
N. 61 RUA DUQUE DE CAXIAS N.

MOSQUITEIROS

AMERICANOS

A 14$000 e 16$000
VENDEM-SE
Na Loja das Listras Azues
A
Rua Duque de Caxias n. 61

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 18

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia
medica
para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração

Este precioso medicamento cura —são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 45$000 duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Os unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

CURA CERTA
das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões. Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas. Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
Diabete assucarado	*Insomnia*
	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias e Commissões para o predio* n. 62 a rua do BOM-JESUS, *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes èstradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.

62—RUA DO BOM-JESUS—62

Myrtol do Dr Linarix
Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

O Myrtol Linarix apresenta-se sobre a forma de Globulos empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO
Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.
Os GLOBULOS de MYRTOL LINARIX tomão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.

Todas as pessoas que tomão os VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os Verdadeiros Globulos Linarix *de* CLIN & Cie, *de* PARIZ *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA
ADMITTIDA OFFICIALMENTE, NA MARINHA E NOS HOSPITAES DE PARIS

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, e o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, constituinte incomparavel, que e, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas o de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é diminuido pelo trabalho do aleitamento.

DEFRESNE é o unico preparador do *Vinho de Peptona.* Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

TRES GENTIL

Chapéos e capotas o que de mais novidade se usa presentemente em Paris recebeu:

Au Paradis des dames

CAPSULAS THÉVENOT
Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.
Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalhâu creosotado.
Balsamicos creosotados.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL

4

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

HENOC MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE
HENRY FORSTER & C.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Mentrão, Terebenthina, &
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1820) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
A ROSA DE OURO
N — 25 RUA DO LIVRAMENTO N. — 25

Este estabelecimento de fazendas, acha-se provido de um esplendido sortimento de fantasias, que seus proprietarios resolveram vender com grande abatimento.

E' pois occasião das Exmas. familias suprirem-se de lindas fazendas por preços excessivamente commodos.

Nesta casa de confiança ha sempre completo sortimento de casimiras finas e cheviotes para costumes.

Lindos cortes de casimira a 4 000, 5$000, 6$000, 7$500, 8$000 e 9$000 rs.
Ditos de meia casimira a 3$000 rs.
Ditos de seda a 4$000 e 5$000 rs.
Camisas inglezas de 60$000 a duzia á 3$000 cada uma.
Ditas de cretone a 2$000 e 2$500 rs.
Ditas de flanella, pura lã, padrões chics de 2$000 a 5$000 rs.
Ditas de meia, grande sortimento que se vende por preços nunca vistos.
Grande sortimento de regatas, plastrons, laços de seda, punhos e collarinhos de linho, meias de cores para senhoras e para homens. Toalhas de diversos tamanhos, lizas e de listas.
Liquida-se uma grande quantidade de lãs com quadros de seda, por menos 1$ rs. do seu preço.
Colchas lavradas com elegantes padrões, de 10$000 rs., por 7$000 e 8$000 rs.
Ditas diversas de 2$, 3$, 4$ e 5$000 rs.
Cobertas de cretones com lindissimas ramagens a 3$000, 3$500 4$000 e 5$000.
Cobertores de lã a 2$500 e 4$000 rs.
Grande sortimento em voiles, cretones, com lindissimas barras a 400 e 500 rs.
Variado sortimento de fichús, chales e brins de linho de todas as cores.
Completo sortimento de tapetes que se vendem por preços commodos.
Calças de bôa casimira a 3$500 rs,
Grande deposito de roupas feitas para homens e crianças o que tudo se vende por preços sem competencia.
Fantasias chics a 200 rs. o covado.

A ROSA DE OURO
Bento Campos & C.
25 — RUA DO LIVRAMENTO — 25
PERNAMBUCO

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA - KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem reginnen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

FUNDIÇÃO GRAEL
ALLANPATERSON&C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

Salsaparrilha de Ayer
EXTRACTO COMPOSTO DE

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios de seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e nevralgias em alguns minutos com o emprego das **Perolas de terebinthina do Dr Clertan.**

Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dóse não fizer effeito é quasi inutil repetil-a.

Cada frasco contém 30 perolas, torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma nevralgia ou enxaqueca.

Como a essencia de terebinthina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.

Em Paris, casa L. Frere, rua Jacob, 19

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar ... Desconfiar-se das Imitações e Falsificações. ... Paris, 13 & ... Rue St Lazare

PAPEL RIGOLLOT
MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS
E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a **FIRMA** atrás com tinta ENCARNADA

O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR *esta* **MARCA** *para evitar as Contrafacções.*

P. Rigollot

A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

HOSPEDARIA
E
HOTEL PITOLLA
3—Rua da Madre de Deus—3

Tendo passado por uma pequena reforma este hotel, scientifica o seu proprietario a todos os seus amigos e freguezes que ahi encontrarão sempre:
Pela manhã: papa, café com leite, etc, etc.
Das 9 ás 11 horas :—Almoço.
Das 11 ás 2 :—Lunch escolhido.
Das 2 em diante :—Jantar.
Tudo com a rado, acceio e presteza a par com os preços modicos e assignaturas.

Aluga-se

O 1º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado; a tratar na rua Direita n. 3, segundo andar.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.
...
O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Aluga-se muito barato

O 1º, 2º e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, e o 1º e 2º andares do sobrado no caes do Apollo, todos têm muitos bons commodos; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 34, das 9 ás 5 da tarde.

AGRADAVEL		
ALIMENTO E MEDICINA	Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a **EMULSÃO LANMAN E KEMP** COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO** COM **HYPOPHOSPHITOS**	FORTIFICA E ENGORDA
DIGESTIVO		

Companhia Nacional de Salinas Mossoró Assu'.
Vende

Sal grosso escuro de Macau por 900 reis o alqueire á tratar com o agente.
14—Rua do Commercio—14
Escriptorio 1º andar

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na pharmacia americana.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos: na rua Augusta n. 258.

CRIADO

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira. se precisa de um menino de 10 a 14 annos para criado e copeiro.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de mercearia que atteste bom comportamento; na rua de Hortas n. 15.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

Modista
D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres. Paris. Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura, em brevidade em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em groso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Empresa de Mudanças
Rua da Concordia ou Marquez do Herval n. 118
Rua do Alecrim ou Padre Nobrega n. 21

Alugam carros de molas para transporte de moveis, marmores, pianos, espelhos e mais ornamentos de casa de familia, hoteis e estabelecimentos, para toda e qualquer parte da cidade e arrabalde, por preços commodos.
Telephone—252 Penna & C.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Ponte Velha n. 22.
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Rua Visconde Goyanna n. 167
Travessa do Carmo n. 10 loja.
Rua Visconde Goyanna n. 163.
Lombas Valentinas n. 4.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
O 1.º andar á rua do Bom Jesus n. 47.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que os Srs. John E. Keen e Delmiro Gouveia deixaram de ser seus empregados e nada mais têm com a casa.

Recife, 22 de Maio de 1891.

P. P. Keen Satterle C. Ld.
E. C. Ramsden.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme e ensaboe e mais algum serviço de casa de pequena familia, que durma em casa e seja matriculada na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Escola publica de meninas

Está aberta a da Praça de Maciel Pinheiro, na casa que faz canto com a rua da Conceição n. 2 sendo a professora a Sra. D. Candida Rosa de Albuquerque Mello.

COMPANHIA
RECIFENSE DE PANIFICAÇAO
CAPITAL RS 2,000:000:000

DIVIDIDO EM 20,000 ACÇÕES DE 100$000

INCORPORADOR --- O BANCO DA BOLSA

Autorisado por Decreto do Governo Federal de 9 de Maio de 1891

FINS

O fim principal da Companhia é o fabrico do pão nesta cidade e seus suburbios, melhorando-o e barateando-o, e para isto promoverá o commercio e industria do que lhe fôr relativo, e fará o seguinte:

I Fundará grandes estabelecimentos para o fabrico do pão em larga escala, com os machinismos mais aperfeiçoados não só conducentes a este fim como ao dos outros preparados de farinha de trigo, podendo para iniciar seus trabalhos, fazer acquisição por compra das padarias existentes nesta cidade e seus suburbios, ou fundar as que forem necessarias, até que funccionem as novas fabricas.

II Procurará desenvolver a cultura do trigo neste e nos Estados visinhos, nos lugares apropriados.

III Estabelecerá moinhos para moer trigo, convertendo-o em farinha, quer com productos nacionaes quer com os importados, empregando a farinha na manufactura do pão, em seus estabelecimentos, vendendo-a ou exportando-a.

IV Aproveitará os residuos do trigo para o fabrico do farello cujo commercio manterá.

V Promoverá a cultura de cereaes que deem farinha apropriada ao fabrico de pão, desenvolvendo a respectiva industria.

VI Importará por conta propria a farinha de trigo como os demais generos precisos para seu commercio, podendo reexportal-os.

VII Montará armazens e estabelecimentos apropriados para a exploração em larga escala, e de maneira a mais vantajosa do commercio da farinha de trigo.

Directoria

Luiz de Paula Lopes.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

Conselho fiscal

Commendador Manoel José da S. Guimarães.
Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
Domingos Pinto de Freitas.

Supplentes

Pedro José Pinto.
Justino Teixeira de Moura.
Joaquim da Silva Carvalho.

A subscripção do capital será aberta no dia 1.° de Junho as 10 horas do dia na séde do BANCO DA BOLSA no Largo do Corpo Santo onde desde já se acham os documentos exigidos por lei a disposição de quem os quizer examinar.

VENDAS

Espartilhos de brins e setins para senhoras meninas, recebeu grande variedade.
Au Paradis des Dames

Aos sapateiros

Superior sola a 3$500 cada meio; vende-se na rua da Madre de Deus n. 16. Venham comprar que é bom negocio.

Electricos

Os lindos phosphoros electricos vendem Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas especiaes madeiras, prestando-se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo que acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no pateo da antiga assembléa armazem n. 21.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros da nossa fabrica, serão os da tabella abaixo com o desconto de 10 % até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 %.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado	
Caxias	6$500
Flôr das Flores	7$500
Operas	6$500
Daniel	6$500
Operetas	5$500
Japonezes	6$500
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$500
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$500

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, visa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa e desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

?

Esplendido sortimento de gravatas chics, retirou da Alfandega.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria n. 38

Mobilias austriacas

Acaba de chegar uma bonita remessa dessas mobilias, de gostos os mais modernos em todas as cores, o que se vende a preços razoaveis á vontade dos compradores: no armazem importador de A. J. Carneiro Vianna, á rua Marquez de Olinda n. 54.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sedas

Surahs de todas as côres, sedas brancas e de côres, recebeu lindo sortimento.
Au Paradis des Dames

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

A Florida

Tem para vender o percevecida, cu a extincção dos percevejos a 1$ o frasco.

Acaba de receber directamente.

Espartilhos para 5 e 6$.

Idem finos bordados a seda frouxa a 8$ e 9$000.

Luvas de seda e de pelica para Sras. e meninas.

Bicos de seda e de algodão brancos e de cores.

Ditem pretos de lã e de seda, sem e com vidrilhos.

Galões, palmas, pingentes e guarnição de vidrilho.

Leques de gaze, setim e papel para Sras., meninas e mocinhas.

Bolsas de chagrin, couro da Russia, velludo e palha para Sras. e meninas.

Bolças de couro e de palha, proprias para viagem.

Sintos de couro e de seluloide.

Sapatos e toucas para baptisado.

Sapatinhos de setim, merinó e lã para baptisado.

Pulseiras, anneis e brincos finos de plaquê americano, com e sem pedras.

Grande sortimento de bordados brancos e de cores.

Perfumarias des melhores fabricantes, agua dentrifices, oleos e pastas.

Grande sortimento de fitas modernas de n. 5 á 80.

Mantas Regatas e Plastrons, de gastos modernos.

Lindas caixas de perfumarias para presentes de 2$, 3$, 1$, 5$ e 6$000.

Porta joias pellucia e de lectoplata.

Cocheira de pellucia.

Caixas com musica para prezentes de 7$, 8$, 9$ 10$ e 12$000.

Grande sortimento de botões modernos para vestido.

Caixas de linha de côr para crochet a 1$000.

A RUA DUQME DE CAXIAS N. 130

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

TERCEIRA PARTE

A FADA COR DE CINZA

(Continuação do n. 117)

II

AMOR VELHO--VELHA DESGRAÇA

— E' necessario encontrar o homem que viu em Souches, porque o que elle me disse está de accordo com a carta que você recebeu...

— Encontrar esse homem?... Mas será possivel isso? Estará elle em Paris?

— Deve estar. Elle tinha dinheiro... em Paris é que deve ter vindo occultar-se.

— E quem guiará as nossas pesquizas, quem nos indicará a marcha a seguir?...

— Não sei, é isso mesmo que eu pergunto a mim proprio, e, confesso, venho sempre esbarrar no mesmo obstaculo. Temos tres probabilidades a nosso favor no emprehendimento que vamos tentar... o acaso... a providencia... e a avidez d'aquelle homem, a quem eu havia prometido so uma importantissima, se elle fizesse com que encontrassemos a cara creatura que perdemos...

Esta vida é cheia disso que chamamos acaso providenciaes..

Exactamente nesse instante, Sania, a criada russa, bateu discretamente á porta. N'uma pequena salva de prata, com as armas dos Stroganoff, ella apresentou um cartão ao amo.

— O marquez Henrique de Lauriac, disse Fédar, elle está então em Paris... Permitta, Marcelina, vou recebel-o

A condessa enxugava vivamente os olhos rasos de lagrimas.

— Vá, meu caro, vá... D'aqui a um instante irei ter comsigo, porque desejo fallar com o Sr. de Lauriac, afim de pedir-lhe desculpa de não ter ido ainda apresentar os meus respeitos á marqueza.

Façamos justiça a Henrique de Lauriac: elle nunca, nunca daixara entrever o violento amor que Marcelina lhe inspirara.

Cousa alguma, nos seus olhares, nas suas palavras, poderia fazer suppôr que a mais fria, a mais arrazoada e ao mesmo tempo a mais violenta das paixões apossara-se d'elle.

Dissemos que Fédar e o Sr. de Lauriac haviam-se ligado pela mais solida e mais leal das amizades.

Assim, foi com as mãos estendidas que o conde Stroganoff adiantou-se ao encontro do amigo.

— Você em Paris! disse-lhe elle, julgava-o em Lauriac, occupado em caçar e não pensando sequer n'este borborinho!

— Estou sempre ora aqui, ora no campo, replicou o marquez, e julgava-o tambem em Souches... telegraphei para lá esta manhã mesmo, e o seu intendente respondeu-me que você acabava de partir, e que devia estar a chegar á avenida Friedland; vim então directamente aqui, porque, meu caro conde, tenho um grande serviço a pedir lhe.

— Não posso recusar-lhe cousa alguma, Henrique, deve estar persuadido disto, respondeu o conde. Não põe absolutamente em duvida, assim o espero, que, em todas as emergencias da vida, ainda as mais graves, o meu corpo, a minha alma e a minha forta a acham-se inteiramente á sua disposição...

— Sei disso, Fédar, replicou o Sr. de Lauriac com emoção contida. Sei disso, e é essa a razão porque não hesitei em vir procural-o... Tenho uma pendencia de honra... e venho pedir lhe para ser umas das minhas testemunhas.

— E' a cousa mais natural deste mundo, respondeu Stroganoff .. Mas a condessa quer vel-o, eil-a que se approxima, nem uma palavra na sua presença. As questões de honra possuem o dom de assustar sempre as mulheres

— Está entendido .. peço-lhe sómente que esteja á minha disposição a partir de amanhã pela manhã para receber, com um outro amigo meu, as testemunhas do meu adversario.

— Está combinado.

A condessa apparecia no limiar da porta.

E'-nos preciso, porém, tão summariamente quanto possivel, explicar porque o marquez Henrique de Lauriac tinha, n'aquelle momento, uma pendencia de honra a resolver.

O Sr. de Lauriac dissera o a Fédar: como todos aquelles que são flagellados por um negro pezar, elle não se sentio bem em parte alguma, e logo que chegava ás suas terras, achando mortificante a solidão, tornava a Pariz, onde tinha certeza de encontrar pelo menos o ruido, a agitação, o movimento.

Para ver-se livre do amor ardente que se lhe agarrara, semelhante á tunica de Nessus, Henrique de Lauriac tentara tudo, a vida mais regrada, os prazeres mais dissolutos e mais loucos.

Em toda essa vida desordenada elle apenas encontrara a repugnancia e o tedio.

Jogara e ganhara com uma sorte verdadeiramente insolente... E o proprio jogo não conseguira distrahil-o, não lhe proporcionando a menor emoção.

Para poder jogar com mais facilidade e estar sempre certo de encontrar a seu alcance grandes partidas, fizera se receber em varios clubs, dos melhores e dos peiores, d'aquelles onde se joga correctamente e d'aquelles onde certos jogadores mais ou menos expertos corrigem o caiporismo.

Que lhe importava isso, se era para esquecer, ainda que por um instante, a dôr inseparavel que tornara se senhora absoluta da sua vida; quando ferozes accessos de *spleen* o assaltavam, elle apenas desejava uma cousa: o ruido e a multidão em torno de si.

Uma noite em que bancava n'um club do boulevard, elle encontrara, fitos em si, no momento em que eram recolhidas paradas importantes que elle havia ganho, dous olhos, fixos, persistentes, nos quaes flammejava Henrique não se illudia—um odio ao mesmo tempo frio e feroz

O homem que tinha diante de si era, nem mais nem menos, o seu cunhado, o visconde Gastão de Kersaint.

E o Sr. de Lauriac ouvira este ultimo dizer em voz alta, na occasião em que levantava a sua banca com lucros enormes:

— Decididamente o Sr. de Lauriac tem uma sorte extraordinaria!

Henrique ficara muito pallido e avançara sobre o Sr. de Kersaint, interpellando-o directamente:

— Que acha o senhor de extraordinario!...

— Nada! oh! nada, de certo, replicara o bello Gastão; dou testemunho da sua felicidade... meu senhor e caro cunhado, nada mais... E, fazendo isto, parece-me que não ultrapasso o meu direito.

A questão ficara nisto.

Estava, porém, declarada a guerra entre Gastão e o Sr. de Lauriac.

Henrique comprehendia perfeitamente que o cunhado procurava simplesmente uma occasião, um pretexto para querellar com elle...

E Henrique, por seu turno, estava doido por ter uma questão com o homem que havia tornado a irmã desgraçada ao ponto de ver-se obrigada a ir procurar um refugio em Lauriac.

Ah! se a marqueza e Branca não houvessem occultado a terrivel verdade a Henrique; se este suspeitasse sequer que o cunhado não passava de um miseravel, que não se chamava Kersaint, mas sim Souchard, que não era absolutamente visconde, e que entrara na sua familia por meio de uma falsidade!.. oh! elle não teria de certo tanta paciencia e seria sem duvida o primeiro a ir ao encontro de uma querela que lhe pudesse fornecer occasião de castigar o impostor que fizera o desespero eterno da feliz Branca, imprimindo stygma indelevel na pequena Luiza.

A marqueza, porém, que temia a natural violencia do filho em semelhante emergencia, occultára lha cuidadosamente, como dissemos, toda a odiosa verdade.

Não obstante, depois d'aquella partida em que o bello Gastão tomara a liberdade da replica injuriosa a que alludimos, a mesma idéa acudio por mais de uma vez ao espirito de Henrique:

— Decididamente se eu pudesse desembaraçar a minha pobre Branca de semelhante typo, ella é sufficientemente moça e encantadora para começar de novo a vida... Creio que lhe prestaria importante serviço.

Henrique não suspeitava de certo que uma fagulha ia communicar o fogo á polvora accumulada entre elle e o bello Gastão.

Um dia, quando Henrique de Lauriac, chegando do campo, subia a escada do club de Boston, situado no boulevard, o mesmo em que elle havia encontrado Gastão, escapou lhe dos labios uma exclamação de alegre sorpreza.

Tinha diante de si, descendo os degráos, um rapaz alto, de cutis crestada, olhos limpidos, comprida barba castanha, que exclamou ao avistal-o:

Oh! Lauriac! Oh! velho camarada, que alegria encontrar-te!...

— Octavio! Meu caro Marcennay! Não pódes imaginar tambem que prazer tenho em ver-te!

Octavio de Marcennay é o explorador de todos conhecido. Atravessou já a Africa varias vezes... Prosegue na obra de Levingstone, com merito superior a Stanley, de certo, porque não visa, nessas expedições longinquas e perigosas, nenhum interesse commercial, e executa emprehendimentos phantasticos com os meios mais exiguos.

E com essas frageis alavancas tem movido montanhas.

— E de onde vens tu? perguntara-lhe Henrique.

— Do sul do lago de Tanganica, partindo de Zanzibar, para chegar a S. Paulo de Loanda.

— Uma bella viagem, não?

— Soberba... e que espero tornar a fazer logo que obtiver os recursos necessario.

— E onde vais agora.

Octavio de Marcennay poz se a rir.

— Como sempre, sem destino... Não tenho que fazer... Depois de tres annos de ausencia, não se conhece mais ninguem em Pariz .. Um camarada inscreveu-me n'este club, mas elles estão jogando lá em cima, e... isso aborrece-me... ou antes, não me interessa absolutamente... Só aprecio uma partida neste mundo.

— Qual é?

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*— rua Duque de Caxias n. 42